Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Brasil
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Brasil. Todos os direitos reservados.

a) Provisão para cancelamento de vendas (“glosas”)

Conforme mencionado na nota explicativa n° 2.17, a receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando possa ser mensurada de forma confiável e no momento em que os serviços são prestados. Historicamente, a Companhia estima as possíveis glosas, e registra tais provisões.

Dessa forma, consideramos o registro de tal provisão foi foco de nossa auditoria, pois os procedimentos utilizados pela Companhia envolvem estimativas para determinação do valor de provisão para glosas.

Como a auditoria tratou esse assunto:

Os principais procedimentos de auditoria efetuados consistiram na avaliação do desenho dos controles estabelecidos pela Administração, e das atividades de controle-chave realizadas pela Administração sobre a determinação da provisão requerida. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que as premissas utilizadas para cálculo da provisão para glosas correspondem às melhores estimativas de recuperação da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

b) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Conforme notas explicativas n° 2.12, 10 e 11, a Companhia possui ágio decorrente da aquisição das empresas que não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment).* As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Em razão do ambiente econômico, entendemos que existe um risco significativo sobre a existência de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros e devido à materialidade dos saldos, bem como à utilização de premissas internas subjetivas e de mercado para definição do valor recuperável dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Administração, o assunto foi considerado área de foco de nossa auditoria.

Como a auditoria tratou esse assunto:

Identificamos os processos e as atividades de controles relevantes implementados pela Companhia, e efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitam a: (i) envolvimento de especialistas; (ii) avaliação sobre os critérios utilizados na análise de crédito; (iii) obtenção e análise das premissas utilizadas pela Administração para cálculo da provisão de redução ao valor recuperável, entre outros; e (iv) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, realizamos testes sobre as premissas, incluindo a taxa retorno utilizada, e entendemos que as premissas utilizadas pela Administração para cálculo de provisão para redução ao valor recuperável estão de acordo com as informações disponíveis pela administração durante a elaboração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

© 2019 Deloitte Brasil. Todos os direitos reservados.

Deloitte.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2019 Deloitte Brasil. Todos os direitos reservados.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia e suas controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2019

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.

Ricardo Ramos da Silva
Contador
CRC nº 1SP-196573/O-0

© 2019 Deloitte Brasil. Todos os direitos reservados.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	120.513	38.691	198.856	89.207
Contas a receber de clientes	5	19.878	17.626	311.395	187.874
Estoques	6	691	485	16.238	6.211
Impostos a recuperar	7	9.030	5.725	57.615	30.463
Dividendos a receber	29	10.179	20.174	-	12.669
Outros ativos	8	15.920	4.979	29.170	21.882
Total do ativo circulante		176.211	87.680	613.274	348.306
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	5	-	-	-	279
Depósito judicial	21	34	47	1.386	957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	259	2.437	19.989	30.904
Partes relacionadas	29	84.208	28.214	30.971	6.358
Adiantamentos para futuro aumento de capital	29	135.099	111.189	-	1.247
Outros ativos	8	1.634	-	22.397	574
Investimentos	10	450.837	217.951	1.018	20.506
Imobilizado	11	27.195	25.876	259.662	108.038
Intangível	12	23.088	20.606	399.621	269.255
Total do ativo não circulante		722.354	406.320	735.044	438.118
TOTAL DO ATIVO		898.565	494.000	1.348.318	786.424

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
CIRCULANTE					
Fornecedores	13	25.249	15.756	212.834	112.258
Empréstimos e financiamentos	14	63.816	6.109	68.003	11.673
Debêntures	15	3.620	114.760	3.620	114.760
Obrigações sociais	16	15.361	13.745	32.171	24.823
Obrigações tributárias	17	5.708	9.076	79.415	68.238
Contas a pagar por aquisições	18	13.884	34.009	45.407	67.778
Dividendos a pagar	19	-	-	12.310	9.976
Outros passivos	20	585	55	1.265	551
Total do passivo circulante		128.223	193.510	455.025	410.057
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.880	9.102	31.145	12.816
Debêntures	15	294.658	53.250	294.658	53.250
Obrigações sociais	16	19.355	-	19.355	-
Obrigações tributárias	17	-	-	1.151	1.151
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	889	4.822	1.641	4.827
Contas a pagar por aquisições	18	-	9.717	25.378	26.595
Adiantamentos para futuro aumento de capital	29	-	-	26.046	9.277
Partes relacionadas	29	63.879	30.239	23.795	36.014
Outros passivos	20	4.562	12.355	-	-
Total do passivo não circulante		387.223	119.485	423.169	143.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
Capital social integralizado		373.725	328.887	373.725	328.887
Reserva de capital		237.246	11.285	237.246	11.285
Ajuste de avaliação patrimonial		(31.746)	(31.746)	(31.746)	(31.746)
Transação entre sócios		(96.620)	(45.013)	(96.620)	(45.013)
Prejuízos acumulados		(99.486)	(82.408)	(99.486)	(82.408)
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas da controladora		383.119	181.005	383.119	181.005
Acionistas não controladores		-	-	87.005	51.432
Total do patrimônio líquido		383.119	181.005	470.124	232.437
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		898.565	494.000	1.348.318	786.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
RECEITA LÍQUIDA	23	96.349	151	1.050.836	791.837
Custo dos serviços prestados	24	(61.094)	(548)	(645.646)	(480.256)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		35.255	(397)	405.190	311.581
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	24	(73.073)	(36.585)	(317.082)	(226.821)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(4.379)	(2.560)	(16.382)	(41.931)
Resultado de equivalência patrimonial	10	44.304	32.015	11.014	25.338
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.107	(7.527)	82.740	68.167
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	25	5.771	11.253	9.425	18.424
Despesas financeiras	25	(27.158)	(17.603)	(38.396)	(25.818)
Resultado financeiro		(21.387)	(6.350)	(28.971)	(7.394)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(19.280)	(13.877)	53.769	60.773
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	26	-	-	(45.559)	(35.286)
Diferidos	26	2.202	17.022	8.047	9.895
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(17.078)	3.145	16.257	35.382
ATRIBUÍDO A					
Acionistas controladores		(17.078)	3.145	(17.078)	3.145
Acionistas não controladores		-	-	33.335	32.237
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Básico (centavos por ação - em R$)		(4,76)	1,49	(4,76)	1,49
Diluído (centavos por ação - em R$)		(4,76)	1,49	(4,76)	1,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(17.078)	3.145	16.257	35.382
Outros resultados abrangentes	(51.607)	-	(62.234)	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(68.685)	3.145	(45.977)	35.382
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas controladores	(68.685)	3.145	(68.685)	3.145
Acionistas não controladores	-	-	22.708	32.237
	(68.685)	3.145	(45.977)	35.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
		Capital social								
	Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Transação entre sócios	Prejuízos acumulados	Atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		408.813	(109.242)	9.787	(31.746)	-	(83.329)	194.283	50.274	244.557
Lucro líquido do exercício	22	-	-	-	-	-	3.145	3.145	32.237	35.382
Ganhos por variação de participação no capital de controladas	22	-	-	-	-	-	264	264	-	264
Dividendos pagos	22	-	-	-	-	-	-	-	(16.729)	(16.729)
Redução ágio Onco CTO	22	-	-	-	-	-	(1.536)	(1.536)	-	(1.536)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	22	-	-	-	-	(45.013)	-	(45.013)	(19.866)	(64.879)
Integralização de capital	22	-	99.652	-	-	-	-	99.652	-	99.652
Redução de capital	22	(70.336)	-	-	-	-	-	(70.336)	-	(70.336)
Transações de capital	22	-	-	-	-	-	-	-	5.526	5.526
Pagamento baseado em ações	22	-	-	1.498	-	-	-	1.498	-	1.498
Outros	22	-	-	-	-	-	(952)	(952)	(10)	(962)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		338.477	(9.590)	11.285	(31.746)	(45.013)	(82.408)	181.005	51.432	232.437
Prejuízo do exercício	22	-	-	-	-	-	(17.078)	(17.078)	33.335	16.257
Dividendos pagos	22	-	-	-	-	-	-	-	(20.777)	(20.777)
Aquisição de participação adicional junto a não controladores	22	-	-	-	-	(51.607)	-	(51.607)	(10.627)	(62.234)
Integralização (redução) de capital	22	70.338	-	-	-	-	-	70.338	(436)	69.902
Constituição reserva de capital	22	-	-	229.500	-	-	-	229.500	-	229.500
Transações de capital	22	-	-	-	-	-	-	-	34.078	34.078
Opções substituídas	22	-	-	(3.539)	-	-	-	(3.539)	-	(3.539)
Capital a integralizar	22	-	(25.500)	-	-	-	-	(25.500)	-	(25.500)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		408.815	(35.090)	237.246	(31.746)	(96.620)	(99.486)	383.119	87.005	470.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(17.078)	3.145	16.257	35.382
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		4.740	3.566	17.928	14.329
Provisões para perda de liquidação duvidosa e glosas		2.181	71	29.639	(14.024)
Equivalência patrimonial		(44.304)	(32.015)	(11.014)	(25.338)
Perda de investimento		-	(1.244)	-	-
Encargos financeiros		20.511	15.547	26.017	17.275
Marcação a mercado - *Swap*		80	-	80	-
Variação cambial		-	-	746	-
Pagamento baseado em ações		-	1.498	-	1.498
Provisão Phantom Shares		15.816	-	15.816	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.202)	(17.022)	(8.047)	(9.895)
Baixa de ativo imobilizado e intangível		7.102	4.695	10.802	11.466
Provisões (reversões) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		(4.095)	348	(3.436)	102
		(17.249)	(21.411)	94.788	30.795
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(4.433)	(18.795)	(139.778)	(28.081)
Estoques		(206)	(148)	(4.906)	21.066
Impostos a recuperar		(3.305)	(2.795)	(26.526)	(12.564)
Outros ativos		2.400	35.122	8.243	(5.784)
Fornecedores		9.493	14.651	88.119	27.487
Tributos a recolher		(3.368)	8.099	35.856	61.246
Obrigações sociais		1.615	7.325	4.076	6.614
Aquisições a pagar		(31.554)	41.058	(28.237)	54.494
Outros passivos		529	23.631	(7.378)	25.031
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		(28.829)	108.148	(70.531)	149.509
Juros pagos		(15.410)	(17.071)	(16.535)	(19.624)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(25.421)	(25.421)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais		(61.488)	69.666	(17.699)	135.259
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de participação junto a não controladores		(54.969)	(60.889)	(29.174)	(60.953)
Aquisição de empresas		-	-	(61.781)	(81.107)
Adições para imobilizado e intangível		(15.643)	(16.350)	(278.592)	(34.639)
Incorporação		-	-	31.520	-
Dividendos recebidos		45.564	24.202	12.669	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(23.910)	(90.469)	1.247	(1.247)
Mútuos com partes relacionadas		(54.223)	-	(9.115)	(3.693)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento		(103.181)	(143.506)	(333.226)	(181.639)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		47.715	86.802	73.287	83.348
Amortização de empréstimos e financiamentos		(6.007)	(1.000)	(10.185)	(9.184)
Captação de debêntures		293.322	-	293.322	-
Amortização de debêntures		(167.872)	(37.128)	(167.872)	(37.128)
Obtenção de empréstimos de controladas		34.035	6.831	13.762	18.607
Distribuição de dividendos		-	-	(15.642)	(19.181)
Constituição reservas de capital		229.500	-	229.500	-
Redução de capital		-	(70.336)	-	(70.336)
Integralização de capital		44.838	99.652	44.402	99.652
Aumento de capital em controladas		(229.040)	(13.688)	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		246.491	71.133	460.574	65.778
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		81.822	(2.707)	109.649	19.398
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		38.691	41.398	89.207	69.809
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		120.513	38.691	198.856	89.207
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		81.822	(2.707)	109.649	19.398

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "Oncoclínicas"), com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 510, Bairro Itaim Bibi, São Paulo – SP, foi fundada em 2010. A Companhia e suas controladas (conjuntamente "Grupo Oncoclínicas") são prestadoras de serviços médicos com atuação concentrada em Oncologia Clínica e Radioterapia. A Companhia, desde sua fundação, além de atuar diretamente no tratamento a pacientes oncológicos, dedicou-se a um extensivo estudo dos mercados nacional e internacional de Oncologia, identificando oportunidades e tendências de crescimento no setor. Com base nesse estudo, iniciou a execução de uma estratégia de crescimento orgânico e por aquisições. Em seu crescimento, o Grupo Oncoclínicas adquiriu clínicas de porte relevante em diversas regiões do país, além de ter instalado novas unidades em áreas com demanda latente.

A Companhia tem como acionistas controladores, o Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina") e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Josephina II"), além dos seguintes acionistas: VSAP21 Fundo de Investimento em Participações ("VSAP21"), Belvedere Prosperity Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e outros acionistas minoritários. A composição acionária está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

1.1. Sociedades Controladas

Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em Sociedades controladas e em empreendimentos controlados em conjunto, cujas atividades principais são descritas a seguir:

- Oncocentro Oncologia Clínica e Medicina Interna de Minas Gerais S.A. ("Oncocentro")

  Trata-se da 1ª (primeira) Sociedade adquirida pela Oncoclínicas, possuindo sede na cidade de Belo Horizonte – MG.

- Oncobio Serviços de Saúde S.A. ("Oncobio")

  Em 10 de novembro de 2016, foi celebrado o acordo entre os acionistas da Oncocentro e Bioncologia para a inicialização do ONCOBIO para, em conjunto, atenderem os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pelos diversos Convênios e Cooperativas de Saúde. Nessa data, a Oncoclínicas, por meio de sua controlada Oncocentro, adquiriu controle do Oncobio.

  O Oncobio Serviços de Saúde S.A., localizada em Nova Lima – MG e fundada em 10 de novembro de 2016, tem por objeto social a exploração dos serviços médicos em geral, quimioterapia, radioterapia, atividades de complementação diagnóstica e terapêutica, atividades médicas de atenção ambulatorial com recursos para realização de procedimento cirúrgicos e de exames complementares, e demais atividades de atenção à saúde humana.

- Oncohematologia Participações Ltda. (“Oncohematológica”)

  A Oncohematologia Participações Ltda., localizada em Belo Horizonte – MG é controladora do Instituto Oncológico de Ribeirão Preto Ltda. (”INORP”), localizado em Ribeirão Preto - SP.

- Instituto Oncológico de Ribeirão Preto S.A. (”Inorp”)

  O Instituto Oncológico de Ribeirão Preto S.A., localizado na cidade de Ribeirão Preto – SP, atua em Oncologia Clínica.

  Em 10 de outubro de 2016, a Oncoclínicas adquiriu por meio da sua controlada Oncohematologia o controle da Inorp.

- Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. (“Imagem”)

  O Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda. está localizado em Belo Horizonte.

  É controladora da Sociedade Clínica de Hematologia Ltda., também com sede em Belo Horizonte.

- Hematológica – Clínica de Hematologia S.A. (“Hematológica”)

  A Hematológica – Clinica de Hematologia S.A. localizada em Belo Horizonte – MG, atua em Oncologia Clínica.

  Em 30 de novembro de 2016, a Oncoclínicas adquiriu por meio da sua controlada Oncocentro Imagem, o controle de Hematológica.

- Centro Paulista de Oncologia S.A. (“CPO”)

  Clínica com sede na capital paulista contando com sete filiais na região metropolitana, seja em unidades próprias ou alocadas em Hospitais de São Paulo. Atua com o tratamento de Oncologia Clínica.

- Onco-Clínica Recife Ltda. (“Recife”)

  A Onco-Clínica Recife Ltda. localizada em Recife-PE, atua em Oncologia Clínica.

- Oncoclínicas Salvador S.A. (“HSI”)

  Localizada no município de Salvador - BA, possui sede junto ao Hospital Santa Izabel desenvolvendo as atividades de Oncologia Clínica e Radioterapia no espaço denominado “Instituto Baiano do Câncer”.

- Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (“NOB”)

  O Núcleo de Oncologia da Bahia S.A., localizado em Salvador – BA, atua em Oncologia Clínica em duas sedes próprias, além de ter parcerias com hospitais de Salvador.

  É controladora do Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda. também com sede em Salvador – BA e do Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. que tem sede em Aracajú – SE.

- Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda. (“CP-NOB”)

  O Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda., localizado em Salvador – BA, oferece uma abordagem integrada voltada para a promoção da saúde.

- Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (“NOS”)

  O Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A., localizado em Aracajú – SE atua em Oncologia Clínica.

- Multihemo Serviços Médicos S.A. (“Multihemo”)

  A Multihemo Serviços Médicos S.A., localizada em Recife – PE atua em Oncologia Clínica e Hematologia.

- Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda. (“Oncopar”)

  Controladora do Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. (“CQO”), cuja área de atuação abrange a cidade de Porto Alegre – RS e região metropolitana.

- Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba S.A. (“IHOC”)

  O Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba S.A., localizada na cidade de Curitiba – PR, atua em Oncologia Clínica.

  Em 27 de dezembro de 2016, a Oncoclínicas adquiriu por meio da sua controlada Oncopar Sul, o controle de IHOC.

- Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. (“CQO”)

  O Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A., localizada em Porto Alegre – RS, atua em Oncologia Clínica.

- Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda. (“Canoas”)

  A Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda., localizado na Cidade de Canoas –RS, atua em Oncologia Clínica.

- Oncocentro Uberlândia S.A. (“Uberlândia”)

  Localizada no Triângulo Mineiro, notadamente na cidade de Uberlândia - MG, tem investimento indireto da Companhia.

- Centro Mineiro de Infusões S.A. (“CMI”)

  O Centro Mineiro de Infusões S.A., está localizado em Belo Horizonte – MG e fundado em 24 de novembro de 2011.

  É controladora do Centro Paraibano de Oncologia S.A., localizado em João Pessoa – PB.

- CPO- Centro Paraibano de Oncologia S.A. (“CPO-PB”)

  O CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A., localizado em João Pessoa – PB e fundado em 22 de julho de 2005, atua em Oncologia Clínica.

- Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico S.A. (“CTO”)

  Sociedade localizada na cidade do Rio de Janeiro - RJ destinada ao tratamento de Oncologia Clínica.

  É controladora da Radioterapia Botafogo S.A. e tem em parceria com a Unimed - Rio Participações e Investimentos S.A. (“Unimed - Rio) a Sociedade Centro de Excelência Oncológica S.A.

- Radioterapia Botafogo S.A. ("RT Botafogo")

  A Radioterapia Botafogo S.A., localizada no Rio de Janeiro – RJ, atua em Radioterapia.

- Centro de Excelência Oncológica S.A. ("CEON")

  Em 16 de dezembro de 2013, foi celebrado o acordo entre os acionistas da Onco CTO e Unimed - Rio Participações e Investimentos S.A. para a inicialização do CEON para, em conjunto, atenderem os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Cooperativa da Unimed no Rio de Janeiro e pelo Sistema Nacional Unimed. Nessa data, Onco CTO adquiriu 50% do percentual de CEON.

  Na mesma data, Onco CTO e CEON assinaram Contrato de Sociedade em Conta de Participação ("SCP") com o objetivo de explorar a atividade de prestação de serviços médico-hospitalares, em específico Oncologia Clínica, no Estado do Rio de Janeiro. Como parte desse contrato, todos os pacientes vinculados aos planos oferecidos pela Cooperativa RJ e Sistema Nacional Unimed, em tratamento pela Onco CTO, passaram a ser atendidos pela SCP.

  Conforme determinado no contrato de constituição da SCP, a mesma girará sob a mesma denominação social da Onco CTO, na qualidade de sócia Ostensiva, a quem compete a administração da SCP. Compete também a Onco CTO, de forma privativa e individual, o uso da firma e a representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial da SCP, além de responsabilidade pelos registros contábeis na mesma. É vedada a Onco CTO o uso da SCP em operações de compras, vendas, endossos, avais ou cauções de favor relacionadas às atividades da SCP sem a prévia autorização da CEON, na qualidade de sócia Participante.

  Conforme Aditivo ao Acordo de Acionistas assinado em 14 de dezembro de 2018 celebrado entre as partes Onco CTO e Unimed – RIO, o Grupo Oncoclinicas ficará responsável pela gestão das atividades da CEON, possuindo a capacidade de afetar e direcionar os resultados econômicos futuros e variáveis desta Sociedade, a gestão do faturamento, custos e despesas relacionadas. Desta forma, CEON passou a ser controlada pelo Grupo Oncoclínicas e, consequentemente, consolidada nestas demonstrações financeiras.

- Oncologia Participações Ltda. ("Onco Participações")

  A Oncologia Participações Ltda., está localizada em Belo Horizonte – MG, é controladora do Centro Capixaba de Oncologia S.A., localizado em Vitória - ES.

- CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. ("CECON")

  O CECON - Centro Capixaba de Oncologia Ltda., localizado em Vitória – ES, atua em Oncologia Clínica.

- Radioterapia Oncoclíncas São Paulo Ltda. ("RT Onco SP")

  A Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda., localizada em São Paulo – SP, tem como objeto social atuar em prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência.

- Radioterapia Oncoclinicas Rio de Janeiro Ltda. ("RT Onco RJ")

  A Radioterapia Oncoclinicas Rio de Janeiro Ltda., localizada em Rio de Janeiro – RJ, tem como objeto social atuar em prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência.

- Radioterapia Oncoclinicas Recife Ltda. ("RT Recife")

  A Radioterapia Oncoclinicas Recife Ltda., localizada em Recife – PE, está em fase pré-operacional e tem como objeto social atuar em prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência.

- Radioterapia Oncoclinicas Salvador Ltda. ("RT Salvador")

  A Radioterapia Oncoclinicas Salvador Ltda., localizada em Salvador – BA, está em fase pré-operacional e tem como objeto social atuar em prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência.

- Radioterapia Oncoclinicas Ribeirão Preto Ltda. ("RT Ribeirão Preto")

  A Radioterapia Oncoclinicas Ribeirão Preto Ltda., localizada em Ribeirão Preto – SP, está em fase pré-operacional e tem como objeto social atuar em prestação de serviços de radioterapia, atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidade para atendimento de urgência.

- Centro de Quimioterapia Antiblástica e Imunoterapia S.A. ("CQAI")

  A Centro de Quimioterapia Antiblástica e Imunoterapia S.A., localizada em Belo Horizonte – MG, atua em prestação de serviços médicos na área da Cancerologia e em especial tratamentos quimioterápicos e congêneres, em ambiente ambulatorial e hospitalar.

- Oncoclinicas Participações São Paulo Ltda. ("Oncoclinicas Participações SP")

  A Oncoclinicas Participações São Paulo Ltda., localizada em São Paulo – SP, atua participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.

  É controladora da Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Ltda., localizado em Brasília – DF.

- Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A. ("Onco Vida")

  A Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A., localizada em Brasília – DF, atua em assistência ao paciente com câncer em diversas áreas médicas, clínica e cirúrgica, em regime ambulatorial e hospitalar.

- Radiogroup Participações S.A. ("Radiogroup")

  A Radiogroup Participações S.A., localizada em Belo Horizonte – MG, atua na participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a atividade de holding de instituições não financeiras.

  É controladora da Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda., localizado em Belo Horizonte – MG.

  É controladora do Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda., localizado em Betim – MG.

- Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda. ("Radiocare")

  A Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda., localizada em Belo Horizonte – MG, atua na prestação de serviços médico-hospitalares em geral na área de radioterapia.

- Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. ("CTR Betim")

  O Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda., localizado em Betim – MG, atua na prestação de serviços médicos nas áreas de radioterapia, diagnósticos por imagem e exames complementares.

- Idengene Medicina Diagnóstica S.A ("Idengene")

  O Idengene Medicina Diagnóstica S.A, localizado em São Paulo – SP, atua na prestação de serviços na área de oncogenética, incluindo ao sequenciamento de DNA e testes moleculares para fins diagnósticos e de pesquisa, bem como o desenvolvimento e comercialização de testes moleculares.

- Centro Oncológico do Triângulo S.A ("COT")

  O Centro Oncológico do Triângulo S.A, localizado na cidade de Uberlãndia – MG, atua na prestação de serviços médicos na área de oncologia como atendimento clínico, aplicação de quimioterapia, radioterapia, procedimentos cirúrgicos e pronto atendimento oncológico.

- COT – Radioterapia Ltda. ("COT RT")

  O COT – Radioterapia Ltda., localizado na cidade de Uberlândia – MG, atua na prestação de serviços clínicos na área de radioterapia, imaginologia e tratamentos ionizantes.

- Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. ("Onco Rio")

  A Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A está localizada na cidade do Rio de Janeiro – RJ é controladora do Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda localizado também no município do Rio de Janeiro.

- Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. ("CTTB")

  O Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda. localizado na cidade do Rio de Janeiro – RJ, atua na prestação de atividade médica ambulatorial na área de oncologia clínica clínica, além de serviços de quimioterapia e exames especializados para prevenção pesquisa e diagnóstico, terapia e tratamento de doenças oncológicas.

- Aliança Instituto de Oncologia S.A ("Aliança")

  A Aliança Instituto de Oncologia S.A., localizada em Brasília – DF, atua na prestação de serviços médicos, seja em local próprio ou de terceiros, nas especialidades de oncologia, reumatologia, hematologia, imunoterapia, cirurgias ambulatoriais e diagnósticos de doenças hematológicas.

- Central de Gestão e Saúde Ltda. ("CGS")

  A Central de Gestão e Saúde Ltda localizada em São Paulo – SP, atua no apoio de gestão à saúde e atividades auxiliares aos planos de saúde em geral.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, aqui apresentadas sob o título de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, (exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos) mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa n° 3.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

Os novos pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 estão divulgados na nota explicativa nº 2.21.

2.2. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui: (i) poder sobre uma investida; (ii) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Conforme permitido pelo CPC 36, a Companhia utilizou informações financeiras da controlada Aliança na data-base 31 de outubro de 2018 para preparar suas demonstrações financeiras consolidadas, que são as informações financeiras fidedignas mais atuais à disposição do Grupo na presente data.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

O Grupo Oncoclínicas controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo Oncoclínicas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo Oncoclínicas reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Quando o Grupo Oncoclínicas deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre Sociedades do Grupo Oncoclínicas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo Oncoclínicas trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Oncoclínicas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo Oncoclínicas em coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Sociedades do Grupo Oncoclínicas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e também a moeda de apresentação do Grupo Oncoclínicas.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais dos itens monetários são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

O Grupo Oncoclínicas classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo Oncoclínicas tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existentes, são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais" no período em que ocorrem.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4. *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo Oncoclínicas avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Os saldos do contas a receber são apresentados líquidos dos adiantamentos de clientes por se tratar de recebimento de convênios que ainda não foram identificados as notas fiscais referente ao serviço prestado.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou impairment), considerando o conceito de perdas esperadas.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos (Operações de Swap)

O Grupo Oncoclínicas mantém instrumentos financeiros de hedge para regular as suas exposições de riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

2.9. Investimento

A Companhia consolida todas as Sociedades sobre as quais detêm o controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da Oncoclínicas e das subsidiárias. Nas demonstrações financeiras individuais o investimento nas subsidiárias está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas financeiras decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades. As subsidiárias diretas e indiretas estão sumaridas na nota explicativa n°10 (a).

2.10. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment)* acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pelo Grupo Oncoclínicas. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" no resultado.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

2.11. Ativos intangíveis

(a) Acordo de parceria e demais ativos intangíveis

São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

(b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.12. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment).* As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.13. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

2.14. Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo Oncoclínicas tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos e debêntures e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15. Provisões, para risco tributários, trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo Oncoclínicas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. As alíquotas aplicadas são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é considerada no cálculo sendo limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Algumas Sociedades do Grupo Oncoclínicas realizam a apuração de imposto de renda e contribuição social através do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre a receita apurada no trimestre, aplicados os percentuais de presunção sobre as mesmas, de acordo com a respectiva natureza. No caso das Sociedades do Grupo Oncoclínicas, para Sociedades optantes pelo regime de tributação lucro presumido, o percentual de presunção a ser aplicado para o IRPJ é de 8% e para a CSLL de 12%, sendo que as receitas financeiras deverão ser consideradas integralmente. Apurada a base de cálculo, para o cálculo do IRPJ, aplica-se a alíquota de 15% e de 10% sobre a base de cálculo tributável excedente de R$ 60. Já para o cálculo da CSLL, aplica-se o percentual de 9% sobre a base de cálculo apurada.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.17. Reconhecimento de receitas

(i) Serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é verificado conforme avaliação dos médicos em relação aos tratamentos médicos de cada paciente.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda.

(ii) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

2.18. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Considerando que a Companhia possui prejuízos acumulados, não houve distribuição de dividendos para os acionistas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Benefícios a empregados

Remuneração com base em ações

A Companhia operava com plano de remuneração com base em ações, liquidado com ações. O valor justo dos serviços dos administradores e colaboradores, recebidos em troca da outorga de opções, era reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa era reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia distratou seus contratos de remuneração com base em ações em 2018. Este distrato se deu pelo decaimento do direito de aquisição das ações por parte dos antigos beneficiários e substituição do programa pelo plano de *Phantom Shares.*

Phantom Shares

Em 2018, a Companhia outorgou aos executivos o direito a valorização de ações ("phantom shares"). Os direitos conferem aos beneficiários um pagamento em dinheiro após um evento de liquidez. O prêmio a ser pago é determinado com base na variação entre o preço da ação no momento inicial (valor de referência inicial atualizado pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez descrito nos contratos (valor de referência final). Os direitos devem ser exercidos em uma janela de prazo junto ao evento de liquidez, podendo ser caducados caso não sejam exercidos nessa data.

Os valores das ações serão reavaliadas pela Administração anualmente pelo seu valor justo e as provisões serão complementadas ou revertidas de acordo com a valoração calculada pela Companhia.

2.21. Pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2018

- CPC 48 – Instrumentos financeiros

  Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substitui o *IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM através da Deliberação nº 736/16 aprovou o CPC 48, que equivale a IFRS em questão. O Grupo Oncoclínicas e suas subsidiárias não tiveram impactos relevantes de acordo com as análises realizadas pela Administração.

  A partir de 1° de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48 Instrumentos Financeiros que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada.

  Demonstramos a seguir a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

	Classificação anterior	Classificação de acordo com CPC 48
Ativos:		
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
Passivos:		
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Debêntures	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Phantom Stock Option	Outros passivos financeiros	Valor justo através do resultado

- CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes

  Em maio de 2014, o IASB emitiu pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual o Grupo espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 – *Revenue,* o IAS 11 – *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 726/16, aprovou o CPC 47, que equivale a IFRS em questão. O Grupo, incluindo suas subsidiárias, adotaram a nova forma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

  A administração realizou análise do CPC 47 e não identificou impactos com relação às práticas contábeis adotadas.

2.22. Pronunciamentos contábeis e interpretações novas que ainda não entraram em vigor

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

  Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores não sofrerão alterações relevantes. A IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

  Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário

  O Grupo Oncoclínicas aplicará o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes do 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

  A administração levantou que, até o momento, o impacto que a Companhia terá refere-se a contrato de arrendamento de imóvel. Para o cálculo da mensuração inicial, a administração utilizou a taxa incremental do contrato.

  O Grupo reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais de alguéis das unidades de atendimentos. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque o Grupo reconhecerá uma despesa de amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

  A Companhia e suas subsidiárias anteriormente reconheciam uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo de arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

Os impactos estimados no Balanço Patrimonial do Grupo em 1º de janeiro de 2019 é como segue:

Ativos não circulantes	Controladora	Consolidado
Ativos não circulantes		
Total do não circulante		
Direito de uso	15.617	83.813
Total dos ativos	15.617	83.713
Passivos circulantes		
Arrendamentos	2.592	17.893
Passivos não circulantes		
Arrendamentos	13.025	65.820
Patrimônio líquido	-	-
Total dos passivos e patrimônio líquido	15.617	83.713

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Reconhecimento da receita

A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. No caso dos convênios, o Grupo Oncoclínicas aplica a tabela contratual de preços. De forma geral, as notas fiscais são emitidas quando o convênio aprova a remessa de procedimentos enviada previamente para análise. Os valores dos serviços prestados para os quais o faturamento ainda não foi autorizado são reconhecidos como "Receitas a faturar".

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É prática do Grupo Oncoclínicas constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes que, via de regra, será definida de acordo com o prazo de vencimento do crédito, devendo seguir as regras definidas pela política interna do Grupo.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde serão provisionados de acordo com a chance de êxito do processo judicial, a ser estimada pelo departamento jurídico ou terceiros.

Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor.

A caracterização da glosa ocorre no momento do recebimento dos créditos. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e, caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento será específico, devendo seguir as regras abaixo:

- A vencer: 25%
- Vencidas até 90 dias: 75%
- Vencidas acima de 90 dias: 100%

No caso da provisão para crédito de liquidação duvidosa, o critério para o provisionamento são os créditos em aberto e que se encontram vencidos:

- Vencidos entre 90 e 120 dias: 25%
- Vencidos entre 120 e 180 dias: 50%
- Vencidos entre 180 e 360 dias: 75%
- Vencidos acima de 360 dias: 100%

(c) Perda por *impairment* - ágio

Anualmente, o Grupo Oncoclínicas testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa n° 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

(e) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O Grupo Oncoclínicas reconhece provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis com base na avaliação da probabilidade de êxito. Essa avaliação inclui o estudo das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos contingentes estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	1.716	195	13.853	4.869
Aplicações financeiras	118.797	38.496	185.003	84.338
	120.513	38.691	198.856	89.207

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Fundos de Investimento, com rendimentos equivalentes às taxas de até 97,04% (98,45% - 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Clientes	8.686	9.510	102.804	67.264
Receitas a faturar	16.674	12.534	254.885	150.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(5.482)	(4.418)	(46.294)	(29.327)
	19.878	17.626	311.395	188.153
Circulante	19.878	17.626	311.395	187.874
Não circulante	-	-	-	279
	19.878	17.626	311.395	188.153

(i) As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, substancialmente, a serviços médicos prestados aos convênios, cujos recebimentos ocorrem, em média, em 90 dias.

A composição do contas a receber por vencimento é conforme demontrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	17.097	14.516	234.109	135.166
Vencidos até 30 dias	3.592	3.920	48.916	33.355
Vencidos de 31 a 60 dias	1.544	1.691	19.449	14.656
Vencidos de 61 a 90 dias	1.353	1.200	15.286	10.294
Vencidos de 91 a 120 dias	647	181	7.943	6.583
Vencidos de 121 a 180 dias	624	210	8.441	5.199
Vencidos de 181 a 360 dias	269	124	10.454	6.127
Vencidos acima de 360 dias	234	202	13.091	6.100
	25.360	22.044	357.689	217.480

(ii) É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes que, via de regra, se refere a saldos pendentes de recebimento e valores glosados apontadas por alguns convênios de acordo com a nota explicativa n° 3 (b).

A caracterização da glosa ocorre no momento do recebimento dos créditos. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

A composição por vencimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas é conforme demontrado:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	(160)	(92)	(2.406)	(2.634)
Vencidos até 90 dias	(347)	(473)	(4.068)	(3.069)
Vencidos de 91 a 120 dias	(204)	(115)	(2.975)	(4.126)
Vencidos de 121 a 180 dias	(417)	(127)	(5.700)	(3.379)
Vencidos de 181 a 360 dias	(263)	(124)	(9.137)	(5.237)
Vencidos acima de 360 dias	(4.091)	(3.487)	(22.008)	(10.882)
	(5.482)	(4.418)	(46.294)	(29.327)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo Inicial	(4.418)	-	(29.327)	(30.857)
Constituição	(8.776)	(4.418)	(106.881)	(81.479)
Reversão	7.712	-	89.914	83.009
Saldo Final	(5.482)	(4.418)	(46.294)	(29.327)

(iii) Em relação às alterações propostas pela IFRS 9 referente à redução ao valor recuperável de ativos, a administração avaliou os possíveis impactos. As contas a receber de clientes são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para PCLD. No Grupo Oncoclínicas o cálculo da PCLD considera dados históricos de perda, além de fatores externos como, por exemplo, possíveis clientes com risco de recuperação judicial e análises quantitativas do contas a receber. A PCLD é calculada com base na data da produção médica e não na data de remessa aos convênios ou emissão da fatura, o que indica uma provisão calculada para saldos a vencer de forma prospectiva.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. O Grupo Oncoclínicas não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Materiais e medicamentos	691	485	16.238	6.211

Os valores contabilizados nos estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos armazenados e utilizados em procedimentos quimioterápicos. Não há quaisquer provisões para perdas e ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ	272	222	13.793	7.049
CSLL	1.099	322	11.619	6.012
IRRF	3.998	2.841	12.758	8.726
PIS e Cofins (i)	3.034	2.128	14.985	8.047
Outros	627	212	4.460	629
	9.030	5.725	57.615	30.463

(i) Referem-se a recolhimentos do PIS e da COFINS feitos indevidamente pela controlada direta Multihemo para medicamentos isentos conforme Mandado de Segurança, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui expectativa de levantamento de créditos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, porém estes créditos ainda estão em processo de apuração e mensuração, os quais ainda estão em fase de quantificação e validação.

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Instrumentos derivativos – *swap* (a)	10.122	-	10.122	-
Adiantamentos a fornecedores	1.142	1.180	6.853	3.011
PERT em consolidação (d)	1.634	-	20.234	-
Vendas de participações societárias (b)	462	530	3.780	7.478
Seguro a receber (c)	-	-	1.616	-
Aluguel de máquina	950	-	-	-
Adiantamentos diversos	138	165	1.111	1.118
Despesas pagas antecipadamente (nota explicativa n° 30)	44	62	1.447	1.056
Confissões de dívida	2.785	2.870	3.053	7.985
Outros	277	172	3.351	1.808
	17.554	4.979	51.567	22.456
Circulante	15.920	4.979	29.170	21.882
Não circulante	1.634	-	22.397	574
	17.554	4.979	51.567	22.456

(a) Em janeiro de 2018, foi assinado contrato de empréstimo entre a Oncoclínicas e Citibank, seguido de um contrato de câmbio. A Companhia possui um contrato de *swap* vigente vinculado a esta operação com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado. Em 31 de janeiro de 2018, a Oncoclínicas registrou um ganho com a operação no montante de R$10.122 considerando a variação do câmbio da data contratada até a data-base desta demonstração financeira. Esta operação foi liquidada em janeiro de 2019.

(b) As vendas de participação societária referem-se a transações com terceiros. Os saldos a receber estão distribuídos na Holding (R$462), CPO SP (R$1.744), HSI (R$580), NOB (R$381) e Onco Participações (R$613) e são atualizados a juros de mercado.

(c) No dia 14 de junho de 2018, houve incidente com os estoques de medicamentos da controlada CEON, totalizando, aproximadamente, R$1.616. Nesta mesma data a gerência da clínica acionou a seguradora e abriu o protocolo solicitando o reembolso para a seguradora. A Companhia estima que o pagamento ocorrerá no início de 2019.

(d) De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), foi aberta a possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de Sociedades controladas, de forma direta ou indireta.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os ativos fiscais diferidos reconhecidos no ativo não circulante são resultantes das operações de reestruturação societária ocorridas em 2017. O valor do benefício fiscal foi reconhecido nas controladas NOB e Multihemo conforme demonstrado abaixo. Os demais lançamentos são provenientes de adições temporárias.

O valor do benefício fiscal reconhecido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ e CSLL diferidos – Prejuízo Fiscal e BCN (PERT) (a)	-	2.437	-	18.178
IRPJ e CSLL diferidos – Diferenças temporárias	-	-	8.413	1.409
IRPJ e CSLL diferidos – *Swap*	259	-	259	-
IRPJ e CSLL diferidos – Ágio	-	-	11.317	11.317
	259	2.437	19.989	30.904

(a) De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), foi aberta a possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de Sociedades controladas, de forma direta ou indireta.

Dessa forma, a Administração decidiu por utilizar parte do montante de Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa (BCN) acumulados e declarados na Holding, como forma de pagamento do saldo remanescente dos débitos consolidados, incluídos no programa. A Companhia reconheceu a constituição do ativo diferido tanto na Holding, quanto nas demais subsidiárias que aderiram ao programa, e o saldo será compensado no momento da consolidação do PERT.

Imposto de renda e contribuição social – Incorporação reversa Onco Salvador

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovada a parcela cindida de Onco Salvador a ser incorporada por Mutihemo e NOB. Como consequência desta operação, o ágio apurado em OncoSalvador, oriundo da diferença entre o valor de livros e o valor pago na aquisição das ações por NOB e Multihemo, foi transferido para NOB e Multihemo. Assim, as Companhias passaram a ser a beneficiadas pela dedutibilidade fiscal da amortização do ágio.

Nas controladas NOB e Multihemo, o montante foi reconhecido no ativo como imposto de renda e contribuição social diferidos e teve como contrapartida o patrimônio líquido na conta de reserva especial de ágio.

	2018	2017
Ágio – Incorporação reversa	11.317	11.317
Prejuízo fiscal e base negativa	-	18.178
Swap	259	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosa	3.980	673
Provisão sobre participação nos lucros	571	546
Provisão fornecedores	3.862	190
	19.989	30.904

Adições / exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

O Grupo Oncoclínicas adotou o procedimento de reconhecer o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis apuradas ao final de cada período, entre os saldos de ativos e passivos registrados nas demonstrações financeiras e as bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais. A realização dos impostos diferidos, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, já a realização da natureza de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, está condicionada à compensação dos saldos, nos termos da legislação fiscal em vigor.

10. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Investimento	347.617	135.932	1.018	20.506
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.693	-	-	-
Ágio (i)	80.527	82.019	-	-
	450.837	217.951	1.018	20.506

(i) Refere-se ao ágio decorrente da aquisição das Sociedades Oncocentro, Onco CPO, Onco Recife, Onco CTO, NOB e Multihemo.

A Companhia possui participação societária direta e indireta nas seguintes Sociedades:

		Participação (%)	
		2018	2017
1	Oncocentro Oncologia Clínica e Medicina Interna de Minas Gerais S.A.	100	100
	- Oncohematologia Participações Ltda.	1	1
2	Oncobio Serviços de Saúde S.A.	60	60
3	Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	99,9	99,9
	- Hematologica – Clínica de Hematológia S.A.	51,67	51,67
	- Radiogrup Participações S.A (e)	80	80
	- Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda. (e)	99,9	99,9
	- Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. (e)	99,9	99,9
	- Centro de Quimioterapia Antiblástica e Imunoterapia S.A.	77,25	77,25
	- Centro Oncológico do Triângulo S.A (a)	65	-
	- COT – Radioterapia Ltda (a)	65	-
	- Oncocentro Uberlândia S.A	100	100
4	Centro Paulista de Oncologia S.A	85,9	70,82
5	Onco Clínica Ltda.	94,99	94,99
6	Oncoclínicas Salvador S.A	100	100
7	Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	79,65	50,01
	- Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda.	99,97	99,97
	- Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A.	45	45
8	Multihemo Serviços Médicos S.A.	53,5	53,5
9	Oncopar Empreendimentos e Participações Ltda.	100	100
	- Instituto de Hematológia e Oncológia de Curitiba S.A.	66	60
	- Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A.	100	100
	- Clínica de Oncologia Dra. Cláudia Massau Ltda.	90	90
	- Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	0,1	0,1
10	Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A	100	-
	- Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A. (b)	100	-
11	Centro Mineiro de Infusão S.A	100	100
	- Centro Paraibano de Oncologia S.A.	61	61
12	Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A	72,63	72,63
	- Radioterapia Botafogo S.A.	100	55
	- Centro de Excelência Oncológica S.A.	50	50
13	Oncologia Participações Ltda.	100	100
	- Centro Capixaba de Oncologia S.A.	68	62
15	Oncohematologia Participações Ltda	100	100
	- Idengene Medicina Diagnostica S.A. (c)	90	5
	- Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	86	76,50
16	RT Ribeirão Preto São Paulo Ltda. (f)	100	100
17	RT Onco SP Ltda. (f)	100	100
18	RT Recife Ltda. (f)	100	100
19	RT Oncoclinicas RJ Ltda. (f)	100	100
20	RT Oncoclinicas Salvador. (f)	100	100
21	Oncoclinicas Participações SP Ltda.	100	99,99
	- Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A. (g)	60	60
	- Aliança Instituto de Oncologia Ltda (d)	55	-
	- Central de Gestão e Saúde Ltda	100	100

(a) No dia 20 de setembro de 2018, a Oncoclínicas assinou Termo de Fechamento adquirindo, por meio de sua controlada Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda., 65% de participação do patrimônio líquido da Centro Oncológico do Triângulo S.A. ("COT") e COT – Radioterapia Ltda. ("COT RT") .

(b) No dia 18 de setembro de 2018, adquiriu por meio de sua controlada Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. 100% de participação do patrimônio líquido do Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda ("CTTB").

(c) Em 2017, a Oncoclínicas havia adquirido, por meio de sua controlada Oncohematologia Participações S.A, 5% de participação do Idengene Medicina Diagnostica Ltda ("Idengene"). Em 26 de junho de 2018 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de 85% de participação adicional, passando o Grupo Oncoclínicas a controlar o Idengene.

(d) Em 1 de novembro de 2018, a Oncoclínicas adquiriu por meio de sua controlada Oncoclínicas Participações SP Ltda., 55% de participação do patrimônio líquido da Aliança Instituto de Oncologia Ltda. ("Aliança").

(e) Em 23 de outubro de 2017, a Oncoclinicas adquiriu por meio de sua controlada Onco Imagem 80% de participação do patrimônio líquido da Radiogroup Participações S.A ("Radiogroup"), no qual a Radiogroup possui 99,90% do patrimônio líquido das Sociedades Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda. ("Radiocare") e Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda. ("CTR").

(f) Sociedades RT Ribeirão Preto São Paulo, RT Onco SP, RT Recife, RT Oncoclinicas RJ, RT Oncoclinicas Salvador e Oncoclinicas Participações SP foram constituídas no ano de 2017.

(g) Em 5 de dezembro de 2017, a Oncoclínicas adquiriu por meio de sua controlada Oncoclínicas Participações SP, 60% de participação do patrimônio líquido da Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica Ltda. ("Onco Vida").

A movimentação dos saldos de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 do Grupo está demonstrado abaixo:

Sociedades	31/12/2016	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Alterações de participação	Aumento de capital	Outros (i)	31/12/2017
Oncocentro	20.281	-	3.918	-	-	(24.141)	58
CPO	15.695	(828)	(1.372)	1.568	-	128	15.191
Recife	2.273	-	591	-	-	(134)	2.730
HSI	62.591	(5.888)	4.036	-	-	(49.474)	11.265
Oncopar	(156)	(1.500)	816	(102)	13.682	2.002	14.742
Uberlândia	1.634	(800)	840	-	-	(89)	1.585
CMI	9.144	(1.836)	3.683	-	-	(1)	10.990
CTO	24.495	(9.762)	11.833	13.485	-	(3)	40.048
Onco Pariticpações	19.700	(2.852)	2.394	-	-	(3)	19.239
Onco Hematologia	(147)	(2.148)	3.367	-	-	(666)	406
Imagem	-	-	-	-	-	(11.381)	(11.381)
Oncobio	-	-	-	-	-	(41)	(41)
RT Botafogo	-	-	-	823	-	(768)	55
RT Onco SP	-	-	(768)	-	1	131	(636)
RT Onco RJ	-	-	(637)	-	1	572	(64)
RT Recife	-	-	(65)	-	1	(70)	(134)
RT Salvador	-	-	(135)	-	2	135	2
RT Rib. Preto	-	-	-	-	1	-	1
NOB	-	(2.343)	2.641	-	-	9.515	9.813
Multihemo	-	(3.507)	972	-	-	12.342	9.807
Onco Part. SP	-	-	(99)	-	-	-	(99)
Total	155.510	(31.464)	32.015	15.774	13.688	61.946	123.577
Investimentos	155.813						135.932
Passivo a descoberto	(303)						(12.355)

Sociedades	31/12/2017	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (ii)	Aumento de capital	Outros (i)	31/12/2018
Oncocentro	58	-	(2.094)	-	-	(2)	(2.038)
CPO	15.191	(6.166)	7.962	3.814	7.877	121	28.799
Recife	2.730	-	(606)	-	-	1.565	3.689
HSI	11.265	(707)	1.488	-	1.890	(1)	13.935
Oncopar	14.742	-	2.912	-	10.227	2	27.883
Uberlândia	1.585	-	893	-	-	(2.478)	-
CMI	10.990	-	4.359	-	3.541	(1)	18.889
CTO	40.048	(13.037)	19.750	(1.001)	3.784	(2)	49.542
Onco Pariticpações	19.239	(1.240)	712	(1.450)	62.114	394	79.769
Onco Hematologia	406	-	(1.008)	-	18.248	(313)	17.333
Imagem	(11.381)	-	6.376	(384)	67.404	-	62.015
Oncobio	(41)	-	(2.143)	-	7.920	(22)	5.714
RT Botafogo	55	-	422	-	-	1	478
RT Onco SP	(636)	-	(1.952)	-	3.587	-	999
RT Onco RJ	(64)	-	216	-	9.712	-	9.864
RT Recife	(134)	-	(2.091)	-	23.793	(2)	21.566
RT Salvador	2	-	-	-	-	(2)	-
RT Rib. Preto	1	-	-	-	-	1	2
NOB	9.813	(10.020)	10.142	6.000	-	9	15.944
Multihemo	9.807	(4.084)	8.223	(4.617)	-	1.767	11.096
Onco Part. SP	(99)	-	2.031	-	-	-	1.932
CGS	-	-	(1.219)	-	198	5	(1.016)
Onco Rio	-	-	(10.243)	-	8.745	(9)	(1.507)
Inorp	-	(180)	131	101	-	(1)	51
Cecon	-	(135)	43	900	-	1	809
Total	123.577	(35.569)	44.304	3.363	229.040	1.033	365.748
Investimentos	135.932						370.309
Passivo a descoberto	(12.355)						(4.561)

(i) Movimentações de investimento

Incorporação Oncocentro

Conforme Laudo de Avaliação do Acervo Líquido em 30 de novembro de 2017, a Oncocentro foi parcialmente cindida e o Acervo Líquido desta cisão parcial foi vertido para a Companhia. Essa cisão parcial da Oncocentro foi seguida de sua incorporação no dia 31 de dezembro de 2017, sendo que a Oncocentro ainda continua ativa e em operação no exercício de 2018 devido ao fato de seus convênios não terem migrado de forma integral para a Companhia. O valor de R$35.563 refere-se ao Acervo Líquido da Oncocentro de R$24.141e ao investimento em Imagem de R$11.381 e Oncobio de R$41 no exercício anterior que, após a cisão, passaram a ser controladas da Companhia. A administração espera que a incorporação total ocorra no início do exercício de 2019.

Incorporação reversa – HSI

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovada a parcela cindida de Oncoclínicas Salvador a ser incorporada por Mutihemo e NOB. A avaliação do Acervo Líquido foi datada em 31 de agosto de 2017 e teve por objetivo suportar a reestruturação societária da Sociedade. Considerando que a Onco Salvador continua ativa e com operação através da clínica que opera dentro do Hospital Santa Izabel ("HSI"), em 2017 foi realizada uma cisão parcial seguida da incorporação reversa de suas antigas controladas NOB e Multihemo. O valor total da Cisão conforme o Laudo de Avaliação do Acervo Líquido foi de R$49.350, sendo R$21.441 referente à Multihemo e R$27.909 ao NOB. Ambas Sociedades passaram a ser controladas diretas da Holding.

(ii) Alterações de participação

Conforme contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças datado em 22 de dezembro de 2017, Onco CPO adquiriu 10.696 (dez mil, seiscentas e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 5,35% do capital social total e votante da Sociedade. Em contrapartida à aquisição das ações, Onco CPO deve pagar aos minoritários vendedores o montante de R$4.816, gerando um aumento no investimento da Holding no montante de R$1.568 e uma reserva de capital contabilizada no patrimônio líquido de R$3.248.

Da mesma forma, em Acordo de Associação datado em 21 de dezembro de 2017, Onco CTO adquiriu 12.529 (doze mil, quinhentas e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 26,73% do capital social da Sociedade. Em contrapartida à aquisição das ações, Onco CTO deve pagar R$58.301, gerando um aumento no investimento da Holding no montante de R$13.485 e uma reserva de capital contabilizada no patrimônio líquido de R$40.048.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu participação societária adicional em duas subsidiárias, sendo 12% do Cecon e 4,5% do Inorp. Além disso, aumentou sua participação societária em outras duas controladas, sendo o aumento em CPO de 70,82% para 85,90% e NOB de 50% para 79,65%. O total destas transações gerou um aumento nos saldos de investimentos consolidado de R$3.363. Em decorrência dos eventos mencionados e em linha com o CPC 36 – Demonstrações consolidadas, as transações entre a entidade e seus sócios devem ser reconhecidas diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora.

Dividendos de controladas

Os dividendos destinados pelas controladas diretas estão assim segregados:

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2018	2018	2018
HSI	707	-	707
CPO	6.166	868	7.034
CTO	13.037	4.913	17.950
Onco Participações	1.240	-	1.240
NOB	10.020	3.247	13.267
Multihemo	4.084	3.550	7.634
INORP	180	929	1.109
CECON	135	2.035	2.170
CPO PB	-	1.950	1.950
IHOC	-	1.258	1.258
Hematológica	-	520	520
Onco Vida	-	800	800
Total	35.569	20.070	50.442

		Posição patrimonial controladas					
		2018					
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Onco Recife	94,99%	19.184	15.301	3.883	(638)	3.689	(606)
CMI	100,00%	21.985	3.096	18.889	4.359	18.889	4.359
HSI	100,0%	18.100	4.165	13.935	1.488	13.935	1.488
CPO-SP	85,9%	73.377	39.851	33.526	9.713	28.799	7.962
CTO-RJ	72,6%	130.870	62.659	68.211	27.192	49.542	19.750
Oncopar	100,0%	34.294	6.408	27.886	2.912	27.883	2.912
Onco Participações	99,99%	82.839	3.061	79.778	712	79.770	712
Oncohematologica	99,0%	35.055	18.116	16.939	(1.403)	17.333	(1.008)
NOB	79,7%	49.046	29.028	20.018	13.519	15.944	10.142
Multihemo	53,5%	49.735	28.995	20.740	15.371	11.096	8.223
Oncoclinicas part. SP	99,9%	65.790	63.855	1.935	2.033	1.932	2.031
Oncobio	60,0%	69.646	60.123	9.523	(1.429)	5.714	(2.143)
Inorp	4,5%	5.833	4.695	1.138	3.833	51	131
Imagem	100,0%	101.132	37.526	63.606	6.376	62.015	6.376
CECON	12,0%	15.578	8.834	6.744	4.494	809	43
Uberlândia	100%	2.803	615	2.188	1.515	-	893
RT Botafogo	30,0%	10.449	8.856	1.593	1.407	478	422
RTRibeiraoPreto	99,0%	3	1	2	(0)	2	-
RTOncoSP	99,0%	2.416	1.406	1.010	(1.972)	999	(1.952)
RT Recife	100,0%	54.015	32.449	21.566	(2.091)	21.566	(2.091)
RT Onco Rio	99,0%	11.155	1.191	9.964	218	9.864	216
RTSalvador	100,0%	13	13	-	-	-	-
Total do investimento		853.318	430.244	423.074	87.609	369.242	57.860

Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Oncocentro	100,0%	37.087	44.014	(2.039)	(2.094)	(2.039)	(2.094)
CGS	100,0%	2.615	3.638	(1.023)	(1.219)	(1.016)	(1.219)
Oncoclinicas Rio GOC	100,0%	23.067	24.575	(1.508)	(10.390)	(1.507)	(10.243)
Total do passivo a descoberto		62.769	72.227	(9.458)	(13.703)	(4.562)	(13.556)
Total		916.087	502.475	413.612	73.906	365.758	44.304

	Posição patrimonial controladas						
	2017						
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Oncocentro	100,0%	218	160	58	3.918	58	3.918
Onco CPO	70,82%	67.531	45.854	21.677	(978)	15.191	(1.372)
Onco Recife	94,99%	12.565	9.691	2.874	622	2.730	591
Onco Salvador	100,0%	22.262	10.999	11.263	4.036	11.265	4.036
Oncopar	100,0%	24.566	9.820	14.746	817	14.742	816
Onco Uberlândia	100,0%	2.413	829	1.584	840	1.585	840
CMI	100,0%	18.464	7.474	10.989	3.683	10.990	3.683
Onco CTO	72,63%	116.241	69.105	47.137	26.413	40.048	11.833
Onco Participações	100,0%	21.357	2.115	19.242	2.395	19.239	2.394
Oncohematologia	99,0%	17.996	17.586	410	3.401	406	3.367
RT Botafogo	30,0%	12.719	12.534	185	(839)	55	(768)
RT Salvador	100,0%	16	14	2	-	2	-
RT Ribeirão Preto	99,0%	3	2	1	-	1	-
NOB	50,0%	38.065	18.440	19.625	12.280	9.813	2.641
Multihemo	53,5%	45.533	27.202	18.332	6.848	9.807	972
Total do investimento		399.949	231.825	168.125	63.436	135.932	32.951

Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Oncologia Part. SP	99,9%	20.738	20.838	(99)	(99)	(99)	(99)
Imagem	100,0%	55.693	67.075	(11.382)	(3.439)	(11.381)	-
Oncobio	60,0%	14.984	15.078	(93)	(13)	(41)	-
RT Onco SP	99,0%	1.389	2.031	(642)	(643)	(636)	(637)
RT Recife	99,0%	8.217	8.353	(137)	(138)	(134)	(135)
RT Onco RJ	99,0%	251	315	(64)	(65)	(64)	(65)
Total do passivo a descoberto		101.272	113.690	(12.417)	(4.397)	(12.355)	(936)
Total		501.221	345.515	155.708	59.039	123.577	32.015

Consolidado

O saldo de investimento do consolidado está assim demonstrado:

	Consolidado	
	2018	2017
Saldo Inicial	20.506	13.842
Equivalência patrimonial	11.014	25.338
Dividendos	-	(20.264)
Integralização de capital	1.018	1.600
Aquisição do controle Idengene (i)	(1.600)	-
Consolidação CEON (ii)	(29.920)	-
Outros	-	(10)
	1.018	20.506

(i) No dia 26 de junho de 2018 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre Oncohematologia e o Idengene. O contrato celebrou a compra da participação adicional de 85% do Idengene por parte da Oncohematologia. Desta forma, a partir da data mencionada, o Grupo passou a exercer o controle sobre o laboratório.

(ii) Em 16 de dezembro de 2013, foi celebrado o acordo entre os acionistas da Onco CTO e Unimed - Rio Participações e Investimentos S.A. para a inicialização do CEON para, em conjunto, atenderem os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Cooperativa da Unimed no Rio de Janeiro e pelo Sistema Nacional Unimed. Nessa data, Onco CTO adquiriu 50% do percentual de CEON.

Na mesma data, Onco CTO e CEON assinaram Contrato de Sociedade em Conta de Participação ("SCP") com o objetivo de explorar a atividade de prestação de serviços médico-hospitalares, em específico Oncologia Clínica, no Estado do Rio de Janeiro. Como parte desse contrato, todos os pacientes vinculados aos planos oferecidos pela Cooperativa RJ e Sistema Nacional Unimed, em tratamento pela Onco CTO, passaram a ser atendidos pela SCP.

Conforme determinado no contrato de constituição da SCP, a mesma girará sob a mesma denominação social da Onco CTO, na qualidade de sócia Ostensiva, a quem compete a administração da SCP. Compete também a Onco CTO, de forma privativa e individual, o uso da firma e a representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial da SCP, além de responsabilidade pelos registros contábeis na mesma. É vedada a Onco CTO o uso da SCP em operações de compras, vendas, endossos, avais ou cauções de favor relacionadas às atividades da SCP sem a prévia autorização da CEON, na qualidade de sócia Participante.

Conforme Aditivo ao Acordo de Acionistas assinado em 14 de dezembro de 2018 celebrado entre as partes Onco CTO e Unimed – RIO, o Grupo Oncoclinicas ficará responsável pela gestão das atividades da CEON, possuindo a capacidade de afetar e direcionar os resultados econômicos futuros e variáveis desta Sociedade, a gestão do faturamento, custos e despesas relacionadas. Desta forma, CEON passou a ser controlada pelo Grupo Oncoclínicas e, consequentemente, consolidada nestas demonstrações financeiras.

11. IMOBILIZADO

Os valores registrados no imobilizado do Grupo estão assim demonstrados:

		Controladora			
	Taxas anuais	2018			2017
Descrição	depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	13.404	(1.416)	11.988	11.366
Instalações	10%	553	(148)	405	405
Móveis e utensílios	10%	2.491	(642)	1.849	1.887
Computadores e periféricos	20%	2.816	(1.417)	1.399	1.293
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	8.634	(2.376)	6.258	8.727
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	-	2.195
Imobilizado em andamento	-	5.296	-	5.296	3
Total		33.194	(5.999)	27.195	25.876

		Consolidado			
		2018			2017
Descrição	Taxas anuais depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	80.356	(15.329)	65.027	29.788
Instalações	10%	6.017	(1.134)	4.916	1.635
Móveis e utensílios	10%	12.246	(2.940)	9.306	4.265
Computadores e periféricos	20%	8.689	(3.951)	4.705	3.458
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	60.713	(16.402)	44.311	34.947
Veículos	25%	588	(358)	230	28
Terrenos	-	1.205	-	1.205	1.205
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	-	-	-	4.375
Imobilizado em andamento	-	129.962	-	129.962	28.337
Total		299.776	(40.104)	259.662	108.038

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Em 31 de dezembro de 2018 obras em várias empresas do Grupo encontram-se em andamento. Grande parte do saldo refere-se à construção da unidade RT Recife (R$48.394), e do Oncobio (R$44.896). A conclusão de ambas as obras está prevista para o início de 2019.

	Controladora							
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.151	93	1.276	934	1.730	14	-	10.198
Aquisições	5.983	88	417	358	857	34	2.195	9.932
Depreciações	(590)	(40)	(323)	(448)	(922)	-	-	(2.323)
Baixas	(2.701)	44	(1.527)	(123)	(296)	(92)	-	(4.695)
Incorporação Oncocentro	2.523	220	2.044	572	7.358	47	-	12.764
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.366	405	1.887	1.293	8.727	3	2.195	25.876
Aquisições	104	50	202	574	130	5.293	-	6.353
Depreciações	(917)	(50)	(234)	(467)	(1.077)	-	-	(2.745)
Baixas	(760)	-	(6)	(1)	(1.522)	-	-	(2.289)
Transferências	2.195	-	-	-	-	-	(2.195)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.988	405	1.849	1.399	6.258	5.296	-	27.195

	Consolidado									
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.032	1.749	7.710	3.213	35.617	37	1.205	1.035	-	73.598
Novas Sociedades										
CQAI	1	-	253	42	2.286	-	-	-	-	2.582
CTR	206	-	68	4	47	-	-	-	-	325
Radiocare	7.223	(120)	46	881	1.065	-	-	-	-	9.095
Oncovida	121	-	374	106	-	-	-	-	2.180	2.781
Oncobio	-	-	-	-	-	-	-	10.074	-	10.074
Aquisições	6.803	312	949	840	904	-	-	17.578	2.195	29.581
Depreciações	(3.414)	(217)	(919)	(1.052)	(3.494)	(9)	-	-	-	(9.105)
Baixas (a)	(4.184)	(89)	(4.216)	(576)	(1.478)	-	-	(350)	-	(10.893)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.788	1.635	4.265	3.458	34.947	28	1.205	28.337	4.375	108.038
Novas Sociedades										
Onco Rio	-	-	-	-	-	-	-	18.628	-	18.628
COT	100	24	132	105	-	-	-	-	-	361
COT RT	2.203	-	9	13	-	-	-	-	-	2.225
CTTB	51	2	17	10	180	-	-	-	-	260
Aliança	1.327	-	829	549	1.158	155	-	-	-	4.018
CEON	159	53	317	113	5.578	-	-	416	-	6.636
Aquisições	31.885	3.315	4.351	2.064	2.329	115	-	91.185	-	135.244
Depreciações	(3.876)	(113)	(673)	(1.013)	(4.658)	(23)	-	-	-	(10.356)
Baixas (a)	(1.701)	-	(891)	(960)	(1.449)	(45)	-	(346)	-	(5.392)
Transferências	5.091	-	950	366	6.226	-	-	(8.258)	(4.375)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	65.027	4.916	9.306	4.705	44.311	230	1.205	129.962	-	259.662

(a) Em 2017, a Sociedade SMM Serviços Especiais e Negócios Ltda., prestadora de serviços do Grupo, realizou o inventário físico dos bens móveis tangíveis realizando o confronto e cotejamento entre o inventário físico e documental. Em relação ao total de baixas no exercício, este trabalho resultou em baixas no montante de, aproximadamente, R$10.102. As demais baixas de R$791 decorreram do curso normal das atividades do Grupo. Foi apresentado um Laudo de Avaliação Patrimonial e um Relatório de Imobilizado, que corrobora os valores de baixas para cada uma das clínicas.

12. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos, principalmente, por ágios pagos na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados, a uma taxa de desconto de 15,50% a.a. (2017 - 15,50% a.a.), conforme laudos de viabilidade futura preparados por especialistas externos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado no grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da Controladora para o intangível nas demonstrações financeiras Consolidadas. A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

Os valores registrados no intangível do Grupo estão assim demonstrados:

		Controladora			
	Taxas anuais	2018			2017
Descrição	amortização	Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	8.394	(4.307)	4.087	4.381
Desenvolvimento de softwares	-	9.147	-	9.147	6.371
Ágio Oncocentro	-	9.585	-	9.585	9.585
Marcas e patentes	-	269	-	269	269
Total		27.395	(4.307)	23.088	20.606

		Consolidado			
	Taxas anuais	2018			2017
Descrição	amortização	Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	27.404	(11.539)	15.865	7.334
Desenvolvimento de softwares	-	11.765	-	11.765	12.932
Acordo de parceria CEON	10%	30.000	(12.500)	17.500	20.000
Acordo de parceria Helmond	-	60.000	-	60.000	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	293.755	-	293.755	228.225
Marcas e patentes	-	736	-	736	764
Total		428.566	(24.512)	399.621	269.255

A Administração não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

	Controladora				
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Ágio Oncocentro	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.215	136	-	111	4.462
Aquisições	1.269	5.149	-	-	6.418
Incorporação Oncocentro	140	1.086	9.585	158	10.969
Amortizações	(1.243)	-	-	-	(1.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.381	6.371	9.585	269	20.606
Aquisições	1.617	7.673	-	-	9.290
Amortizações	(1.995)	-	-	-	(1.995)
Baixas	(4.813)	-	-	-	(4.813)
Transferências	4.897	(4.897)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.087	9.147	9.585	269	23.088

	Consolidado					
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Acordos de parceria (i)	Ágio na aquisição de investimentos	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.798	7.610	22.500	175.487	764	215.159
Aquisições	1.286	5.967	-	58.430	-	65.683
Incorporação HSI	-	-	-	(5.790)	-	(5.790)
Amortizações	(2.724)	-	(2.500)	-	-	(5.224)
Baixas	(26)	(547)	-	-	-	(573)
Transferências	-	(98)	-	98	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.334	12.932	20.000	228.225	764	269.255
Aquisições (i)	5.312	12.479	60.000	65.530	27	142.967
Amortizações	(5.072)	-	(2.500)	-	-	(7.572)
Baixas	(5.106)	(249)	-	-	(55)	(5.410)
Transferências	13.397	(13.397)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.865	11.765	77.500	293.755	736	399.621

(i) Em 8 de novembro 2018 CEON, CTO e Unimed-Rio realizaram um Acordo de Parceria resultando em uma adição de direitos de uso conforme explicado em texto abaixo "Acordos de Parceria" no montante de R$60.000. Além disso, outras adições de software foram realizadas ao longo do exercício de 2018. Por fim, o montante de R$65.540 de ágio na aquisição de novos investimentos foi gerado no exercício

Testes de *impairment* do ágio

A administração da Companhia considerou cada clínica como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa trazidas a valor presente pela taxa de desconto de 15,50% a.a., e são baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o ano de 2018. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de um ano foram extrapolados com base no planejamento estratégico de cada clínica. O Grupo considera um crescimento perpétuo nominal de 4,5% ao ano.

Não foi identificada necessidade de registro de *impairment* dos ágios decorrentes da aquisição dos investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(i) Acordos de Parceria

No dia 8 de novembro de 2018, CEON, CTO e Unimed-Rio assinaram um Memorando de Entendimentos referente ao Acordo de Parceria CEON com a Unimed-Rio. Como parte da transação, as partes deverão aditar o Acordo de Parceria relativo ao CEON em 16 de dezembro de 2013, de modo a aumentar a demanda mínima garantida de 70% para, pelo menos, 90% do valor de todo desembolso anual da Cooperativa RJ com os serviços médicos hospitalares prestados no Estado do Rio de Janeiro relacionados à onco-hematologia, oncologia clínica, o que inclui dispensação de medicamentos antineoplásticos infusionais ou orais, procedimentos antineoplásticos e radioterapia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida. Como parte deste Novo Acordo de Parceria, as partes garantiram a fidelização e extensão da parceria hoje existente nos serviços de oncologia entre a Oncoclínicas e a Unimed-Rio, através de um pagamento por parte da Oncologia Participações no montante de R$60.000. A estrutura do investimento, o prazo e a forma da Contrapartida serão discutidos entre as Partes e definidos nos Documentos Definitivos, de forma eficiente entre as partes. A amortização do novo Acordo de Parceria será efetuada pelo prazo do contrato e terá início junto com o início da operação.

13. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados como empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Capital de giro	67.696	15.211	77.790	24.376
BDGIRO especial	-	-	31	88
FINAME	-	-	21.327	25
	67.696	15.211	99.148	24.489
Circulante	63.816	6.109	68.003	11.673
Não Circulante	3.880	9.102	31.145	12.816
	67.696	15.211	99.148	24.489

Descrição	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Instrumentos derivativos - *swap*				
Ativo circulante (nota explicativa n° 8)	(10.122)	-	(10.122)	-
Total dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos do *swap*	57.574	15.211	89.026	24.489
Custo Ponderado	8,10%	9,15%	7,98%	9,22%

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2019	53.694	57.881
2020	3.139	6.838
2021 em diante	741	24.307
	57.574	89.026

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos exercícios de 31 de dezembro de 2018 e 2017 do Grupo está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.950	25.547
Adições	-	8.831
Incorporação Oncocentro	12.284	-
Juros incorridos	415	2.286
Pagamento de principal	(1.000)	(9.184)
Pagamento dos encargos financeiros	(438)	(2.991)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	15.211	24.489
Adições	47.715	73.287
Juros incorridos	4.631	5.790
Pagamento de principal	(6.007)	(10.185)
Variação cambial	10.122	10.868
Marcação a mercado *MtM*	80	80
Ajuste *swap*	(10.122)	(10.122)
Pagamento dos encargos financeiros	(4.056)	(5.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.574	89.026

Os empréstimos referem-se:

- A utilização de linha de crédito captado com os bancos para aquisição de equipamentos hospitalares destinados às clínicas do Grupo Oncoclínicas.
- A utilização de linha de crédito captado com os bancos para aquisição de novas clínicas.
- Empréstimo em moeda estrangeira OP 4131 com contrato de *swap* atrelado.

A exposição do Grupo Oncoclínicas a riscos de taxas de juro e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa n° 28.

Não há cláusulas de *"covenants"* sobre os empréstimos.

15. DEBÊNTURES

	Consolidado	
	2018	2017
5ª Emissão	-	93.248
6ª Emissão	-	74.762
7ª Emissão	298.278	-
	298.278	168.010
Circulante	3.620	114.760
Não circulante	294.658	53.250
	298.278	168.010

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuia as seguintes Escrituras de Emissão de Debêntures.

5ª Emissão Pública de Debêntures

5ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações celebradas em 17 de abril de 2015:

- Valor total da emissão: R$ 130.000.
- Quantidade: 130.
- Valor nominal: R$ 1.000.
- Data emissão: 17 de abril de 2015.
- Prazo e data de vencimento: 17 de abril de 2020.
- Taxa: CDI + 2,50% a.a.
- Não possui cláusulas de repactuação.

A escritura da 5ª Emissão de Debêntures estabelece que o valor total da emissão será de R$130.000, na data de emissão, sendo emitidas 130 (cento e trinta) debêntures ao valor nominal unitário de R$1.000.

As debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 07 (sete) parcelas semestrais sucessivas, sendo a primeira em 17 de abril de 2017 e a sétima parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures devido em na data de vencimento.

6ª Emissão Pública de Debêntures

6ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações celebradas em 11 de outubro de 2017:

- Valor total da emissão: R$ 75.000.
- Quantidade: 7.500.

- Valor nominal: R$ 10.
- Data emissão: 15 de novembro de 2017.
- Prazo e data de vencimento: 11 de outubro de 2018.
- Taxa: CDI + 2,50% a.a.
- Não possui cláusulas de repactuação.

A escritura da 6ª Emissão de Debêntures estabelece que o valor total da emissão será de R$75.000, na data de emissão, sendo emitidas 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures ao valor nominal unitário de R$10.000.

7ª Emissão Pública de Debêntures

Em outubro de 2018, o Grupo Oncoclínica emitiu a 7ª Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíaveis em ações e, em seguida, liquidou o saldo devedor da 5ª e 6ª debêntures. Os termos desta 7ª Emissão foram da seguinte maneira:

- Valor total da emissão: R$ 300.000.
- Quantidade: 30.000.
- Valor nominal: R$ 10.
- Data emissão: 20 de setembro de 2018.
- Prazo e data de vencimento: 28 de serembro de 2023.
- Taxa: 100% CDI.
- Não possui cláusulas de repactuação.

As debêntures não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, no valor correspondente ao saldo devedor do Valor Nominal Unitário das Debêntures devido na data de vencimento.

Os recursos captados pela emissão da 7ª debênture tiveram destinação para liquidação dos saldos devedores das emissões anteriores e para expansão do Grupo através da aquisição de outras novas clínicas.

Os gastos referentes à 7ª emissão, no montante de R$6.678, estão contabilizados reduzindo o valor da debênture e serão amortizados em 60 meses.

Fluxo de liquidação	Controladora e Consolidado
2019	3.621
2020	41.522
2021 em diante	253.135
	298.278

A movimentação dos saldos das debêntures nos exercícios de 31 de dezembro de 2017 e 2018 do Grupo está demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	132.265
Adições	74.517
Juros incorridos	14.989
Pagamento de principal	(37.128)
Pagamento dos encargos financeiros	(16.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	168.010
Adições	300.000
Juros incorridos	16.172
Custo de transação	(6.678)
Pagamento de principal	(167.872)
Pagamento dos encargos financeiros	(11.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	298.278

Em 31 de dezembro de 2018, a Oncoclínicas possui como saldo devedor a emissão da 7ª debêntures em aberto, não conversíveis em ações. Essa emissão possui hipótese de vencimento antecipado como, por exemplo, a não observância, pela Companhia, dos índices financeiros abaixo respeitando os limites mencionados no quadro.

Conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Índice	Limites	2018	2017
Dívida líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 2,00	1,36	1,00
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,75	7,17	25,66

(*) Para fins de cumprimento das cláusulas de *covenants*, o EBITDA ajustado é o resultado líquido das operações em continuidade, conforme auferido antes: (a) das despesas financeiras líquidas da Companhia; (b) do imposto de renda e da contribuição social; (c) da depreciação e amortização; (d) equivalência patrimonial e (e) despesas não recorrentes.

Conforme contratos de debêntures, o cálculo dos *covenants* contempla os saldos de CEON. O cálculo da dívida líquida foi apresentado na Nota Explicativa nº 27b. Desta forma, demonstramos abaixo os saldos consolidados e os valores separadamente de CEON.

	2018			2017
	Consolidado	CEON	Total	Total
Lucro líquido	16.527	-	16.527	35.382
Resultado CEON	-	22.028	22.028	50.674
Lucro líquido do exercício, ajustado	16.527	22.028	38.555	86.056

	2018			2017
	Consolidado	CEON	Total	Total
Depreciação e amortização	17.928	1.143	19.071	12.271
Despesas financeiras, líquidas	28.971	(527)	28.444	6.654
Imposto de renda e contribuição social	37.512	9.990	47.502	30.119
Equivalência patrimonial	(11.014)	-	(11.014)	(25.338)
Itens extraordinários	59.788	(270)	59.518	45.559
Ebitda Aquisições (*)	21.979	-	21.979	14.959
EBITDA ajustado	171.691	32.364	204.055	170.280

(*) De acordo com a 7ª Emissão Pública de Debêntures, no caso das Sociedades adquiridas ao longo do exercício social de 2018, será considerado o Ebitda de tais Sociedades para todo o respectivo exercício social, independentemente da data de aquisição.

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Os valores registrados como obrigações sociais estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Salários e Ordenados	-	-	367	175
INSS	1.031	693	3.213	2.209
FGTS	271	135	803	449
IRRF sobre folha de pagamento	833	351	1.315	653
Provisão de férias e encargos	3.567	2.773	12.058	8.907
Provisão participação nos lucros (a)	9.505	9.637	13.759	12.270
Programa Phantom Shares (b)	19.355	-	19.355	-
Outros	154	156	656	160
Total	34.716	13.745	51.526	24.823
Circulante	15.361	13.745	32.171	24.823
Não circulante	19.355	-	19.355	-
	34.716	13.745	51.526	24.823

(a) O Grupo Oncoclínicas possui um programa de participações de resultados para os colaboradores conforme a Lei nº 10.101/00 de acordo com o resultado apurado a cada exercício. O montante anual a pagar é definido através dos resultados e indicadores de desempenho, que determinam o montante a pagar.

(b) Durante o ano de 2018, a Companhia outorgou aos seus executivos 261.143 direitos de valorização de ações ("Phantom Shares"). Os direitos conferem aos beneficiários e estatutários um pagamento em dinheiro após um evento de liquidez. O prêmio a ser pago é determinado com base na variação entre o preço da ação no momento inicial (valor de referência inicial atualizado pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez descrito nos contratos (valor de referência final). Os direitos devem ser exercidos em uma janela de prazo junto ao evento de liquidez, podendo ser caducados caso não sejam exercidos nessa data.

	Opções	Provisão
Em 31 de dezembro de 2017	-	-
Concedidas	261,1	15.972
Caducadas	(1,2)	(72)
Exercidas	-	-
Vencidas	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	259,9	15.900

Os impostos incidentes sobre a provisão realizada totalizam R$3.455 em 31 de dezembro de 2018 e são compostos da seguinte maneira:

	Consolidado	
	2018	2017
INSS	3.237	-
FGTS	71	-
Outros	147	-
	3.455	-

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores registrados como obrigações tributárias estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
IRRF	219	167	1.305	1.306
ISSQN	1.552	1.066	17.818	8.568
IRPJ e CSLL corrente	-	230	14.433	11.068
PIS e Cofins faturamento	1.261	3.434	12.649	14.095
Retenções federais	268	325	1.110	957
Tributos parcelados	-	-	1.504	2.390
IRPJ e CSLL diferido	-	1.390	7.537	9.368
PERT (i)	1.633	1.579	21.719	18.009
Outros	775	885	2.491	3.628
Total	5.708	9.076	80.566	69.389
Circulante	5.708	9.076	79.415	68.238
Não circulante	-	-	1.151	1.151
Total	5.708	9.076	80.566	69.389

(i) Programa Especial de Regularização Tributária – PERT

Em 2017, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para parcelamento de débitos federais detidos por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no âmbito da Secretaria da Fazenda Federal e/ou da Procuradoria-Geral da Fazenda.

A adesão ao PERT ocorreu por meio de requerimento efetuado até o dia 14 de novembro de 2017, para os débitos vencidos até 30 de abril de 2017.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), incluindo débitos de natureza do PIS, Cofins, IRPJ, CSLL, IOF, e parcelamentos inscritos ou não na dívida ativa da União. A decisão foi por incluir os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil na modalidade à vista, com utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa, apurados pela controladora, para pagamento do saldo remanescente, conforme §1º, art.2º da Lei nº 13.496/17, e débito administrado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, parcelado em 145 parcelas, conforme alínea b, inciso II, art. 3º da Lei nº 13.496/17.

Os efeitos do PERT foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, tendo como data de adesão, 14 de novembro de 2017. O PERT foi registrado e segregado entre despesa com impostos e taxas (principal) e resultado financeiro (multa e juros). A Administração aguarda o posicionamento da Receita Federal do Brasil quanto à consolidação e se responsabiliza por manter sua situação fiscal em dia, tanto para atender à governança do Grupo, quanto para que não ocasione em motivo de exclusão do programa e imediata cobrança da totalidade dos débitos confessados, ainda não pagos.

Os tributos parcelados estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2018	2017
ISSQN	1.122	2.171
REFIS – Impostos Federais - Lei nº 11.941/99	382	219
	1.504	2.390

18. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

	Controladora	
Controladas adquiridas	2018	2017
RT Botafogo	-	43.726
NOB	12.981	-
CECON	766	-
INORP	138	-
Total	13.884	43.726
Circulante	13.884	34.009
Não Circulante	-	9.717
Total	13.884	43.726

Controladas adquiridas	Consolidado 2018	2017
RT Botafogo	948	43.726
NOB	12.981	-
CECON	1.569	-
Multihemo	-	2.644
CQO	623	1.163
CPO-PB	-	3.718
Hematológica	-	4.436
INORP	331	4.004
IHOC	-	5.384
Radiogroup	13.430	20.220
CQAI	1.444	2.714
Onco Vida	1.650	6.364
COT	16.980	-
Aliança	20.829	-
Total	70.785	94.373
Circulante	45.407	67.778
Não Circulante	25.378	26.595
Total	70.785	94.373

As contas a pagar por aquisições de Sociedades contemplam os Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções das parcelas do valor a pagar. Sobre esses valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI.

A movimentação dos contas a pagar por aquisições nos exercícios de 31 de dezembro de 2018 e 2017 das Sociedades está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	39.879
Adições	63.117	124.016
Juros incorridos	-	2.578
Pagamento do principal	(19.391)	(70.057)
Pagamento dos encargos financeiros	-	(2.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	43.726	94.373
Adições	51.979	146.389
Juros incorridos	1.712	4.649
Pagamento do principal	(82.425)	(169.560)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.108)	(5.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.884	70.785

Os saldos classificados no passivo conforme seus vencimentos são:

	Controladora		Consolidado	
Fluxo de liquidação	2018	2017	2018	2017
2018	-	34.009	-	67.778
2019	13.884	9.717	45.407	19.877
2020	-	-	25.378	6.718
	13.884	43.726	70.785	94.373

19. DIVIDENDOS A PAGAR

	Consolidado	
Descrição	2018	2017
CTO	1.211	3.322
CEON	5.507	-
Multihemo	3.494	4.866
CPO	196	-
NOB	177	249
Onco Recife	-	807
NOS	139	328
Hematológica	520	404
CECON	359	-
CPO PB	707	-
Total	12.310	9.976

20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Passivo a descoberto de controlada (a)	4.562	12.355	-	-
Outras contas a pagar	585	55	1.265	551
Total	5.147	12.410	1.265	551
Circulante	585	55	1.265	551
Não Circulante	4.562	12.355	-	-
Total	5.147	12.410	1.265	551

(a) Saldo referente à provisão para perda no investimento das Sociedades controladas pela holding conforme demonstrado na nota explicativa n°10.

21. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo Oncoclínicas registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo da provisão para riscos do Consolidado é de R$1.641 e R$4.827, respectivamente.

As provisões para contingências ficaram assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributárias	619	4.474	953	4.499
Cíveis	-	-	-	-
Trabalhistas	270	348	688	328
	889	4.822	1.641	4.827

Durante o exercício de 2018, ocorreram movimentações no saldo das provisões para riscos conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	618	869
Reversão de provisões	-	(460)
Constituições	4.179	4.354
Atualização monetária, líquida	25	64
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.822	4.827
Reversão de provisões	(4.131)	(4.258)
Constituições	36	822
Atualização monetária, líquida	162	250
Saldo em 31 de dezembro de 2018	889	1.641

O Grupo Oncoclínicas acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, e a reclassificação dos riscos desses processos.

Perdas possíveis, não provisionadas

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Tributárias	1.846	-
Cíveis	1.190	664
Trabalhistas	1.362	1.795
	4.398	2.459

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

Principais processos com probabilidade de perda possível do Grupo

- Processo 0004965-96.2006.8.05.0001 (NOB)

  Trata-se de ação ajuizada em face do NOB, no qual a autora alega que seu esposo era paciente do NOB e da médica e que esta teria sido responsável pelo seu óbito por atuação imperita ao não identificar um quadro de diabetes que evoluiu para cetoacidose diabética e por prescrever tratamento de radioterapia e quimioterapia sem efetiva confirmação de recidiva do tumor. O juiz reconheceu a necessidade de prova pericial e o Grupo ainda está na fase de resposta dos quesitos complementares feitos ao perito.

- Processo 3228882-71.2013.8.13.0024 (Radiocare)

  Trata-se de ação de indenização na qual a autora alega que sofreu danos estéticos em decorrência de tratamento de radioterapia realizado e pleiteia danos materiais. O processo ainda encontra-se em fase de instrução.

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista	34	47	640	212
IRPJ e CSLL	-	-	746	740
Outros	-	-	-	5
	34	47	1.386	957

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R$ 408.815 parcialmente integralizado (R$ 338.477 em 31 de dezembro de 2017, parcialmente integralizado), representado por 4.003.775 (quatro milhões, três mil, setecentos e setenta e cinco) (2.116.448 – dois milhões, cento e dezesseis mil, quatrocentos e quarenta e oito - em 2017) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2018, o capital integralizado é de R$ 373.725 (R$ 328.887 - em 31 de dezembro de 2017).

A redução do capital social em 2017 de R$ 70.336, foi aprovada conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia 9 de outubro de 2017.

O aumento de capital social em 2018 de R$ 51.000 foi aprovado conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária do dia 21 de março de 2018.

A movimentação do capital social da Companhia no período ocorreu da seguinte forma:

	Valor	Quantidade Ações	Valor Unitário (Em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	408.813	2.250.421	181,66
Redução de capital social	(70.336)	(133.973)	525,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	338.477	2.116.448	159,93
Aumento de capital social (i)	51.000	1.821.428	28,00
Acordos de *Partnership* (i)	19.338	65.899	293,45
Saldo em 31 de dezembro de 2018	408.815	4.003.775	102,11

Atualmente o quadro acionário é composto por:

Acionista	Capital Votante	Ações Ordinárias
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	52,46%	2.100.306
Josephina Fundo de Investimento em Participações	21,26%	851.353
VSAP21 Fundo de Investimento em Participações	20,94%	838.571
Belvedere Prosperity FIP	3,69%	147.646
Outros minoritários (médicos)	1,65%	65.899
	100%	4.003.775

(i) No dia 21 de março de 2018, a Companhia deliberou a emissão de novas ações no montante de R$510.000, sendo que deste montante, R$51.000 deverá ter destinação para o capital social e R$459.000 para reservas de capital. Além disso, nesta mesma data, a Companhia e seus acionistas minoritários assinaram *Partnership* que previa o aumento de participação do Grupo Oncoclínicas em CPO, NOB e INORP em troca de capitalização de ações destes minoritários no capital social da holding nos montantes de R$7.346, R$9.738 e R$2.254, respectivamente, totalizando um aumento no capital social da holding de R$19.338.

(b) Reservas de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária do dia 21 de março de 2018, foi aprovada a emissão de 1.821.428 (um milhão, oitocentas e vinte e uma mil, quatrocentas e vinte e oito) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, totalizando uma emissão no valor de R$510.000. Do preço de emissão por ação, foram destinados R$ 51.000 ao capital social e estão sendo destinados à Reserva de capital à medida em que os aportes são realizados o valor de R$459.000. No exercício de 2018, R$229.500 destinada à Reserva de capital.

A Companhia operava até 2017 com planos de remuneração com base em ações, liquidadas com ações. Conforme mencionado na nota explicativa n° 2.19, a Companhia distratou seus contratos de remuneração com base em ações. Consequentemente, a reserva de capital constituída até o exercício de 2017 foi revertida.

(c) Política de distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. Conforme definido no estatuto social, a Companhia poderá levantar balanços intermediários, por deliberação do conselho de Administração ou da Assembleia Geral, para pagamento de dividendos intermediários.

(d) Transações entre sócios

(i) Aumento de participação

Representados por ágio gerado na aquisição de participação adicional em controladas. No exercício de 2018, o valor de R$51.607 é constituído principalmente por ágio gerado na aquisição de participações adicionais de NOB, CPO, INORP e CECON.

A compra de participações adicionais do Grupo Oncoclínicas nas Sociedades citadas no parágrado anterior acarretaram em uma redução na participação de minoritários em R$10.627, sendo os montantes em NOB (R$5.869), CPO (R$3.774), CECON (R$755), INORP (R$142) e RT Botafogo (R$87).

ii) Transações de capital

Em 14 de dezembro de 2018, foi atualizado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas celebrado entre CTO e Unimed-Rio no qual os acionistas reconhecem que a gestão do CEON ficará a cargo do Grupo Oncoclínicas por atuar na gestão de todas as atividades operacionais relevantes da Companhia. Esta operação passou a considerar CEON como controlada do Grupo e gerou uma aquisição de R$7.507 junto a não controladores. Além de CEON, as compras de Idengene, COT e Aliança trouxeram uma participação de minoritários totalizando R$19.670 As demais aquisições e transações de capital entre sócios totalizam R$6.901 no exercício de 2018.

23. RECEITAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2018	2017	2018	2017
Receita Bruta				
Tratamentos Quimioterápicos	105.474	238	1.156.492	866.487
Impostos sobre vendas e outras deduções				
PIS sobre vendas	(677)	(2)	(6.771)	(5.640)
Cofins sobre vendas	(3.123)	(7)	(30.982)	(26.364)
ISS sobre vendas	(3.144)	(7)	(38.264)	(28.621)
Provisão de glosas	(2.181)	(71)	(29.639)	(14.025)
	(9.125)	(87)	(105.656)	(74.649)
Receita líquida	96.349	151	1.050.836	791.837

A receita bruta inclui receitas a faturar que referem-se a serviços prestados, porém não faturados junto às operadoras de saúde. Estes serviços são reconhecidos no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras, sendo sua contrapartida registrada no contas a receber de clientes.

24. CUSTOS E DESPESAS DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos de material médico	(53.584)	(355)	(517.700)	(390.694)
Custos médicos	(7.510)	(193)	(127.946)	(89.562)
Despesas de pessoal	(60.603)	(44.419)	(156.193)	(128.978)
Despesas com serviços de terceiros	(25.176)	(15.232)	(54.254)	(34.647)
Programa Phantom Share	(15.816)	-	(15.816)	-
Aluguel de imóveis e condomínio	(4.609)	(1.903)	(26.115)	(21.979)
Despesa com infraestrutura	(1.053)	(641)	(5.872)	(4.596)
Depreciação e amortização	(4.740)	(3.566)	(15.428)	(14.329)
Baixas de imobilizado e intangível	(7.102)	(4.695)	(10.802)	(11.466)
Amortização parceria CEON	-	-	(2.500)	(2.500)
Despesas com viagens	(5.192)	(1.708)	(9.218)	(3.720)
Despesas com comunicação	(1.368)	(845)	(4.988)	(4.299)
Parcerias hospitalares	(20)	-	(7.259)	(4.085)
CSO- Rateio de despesas	52.774	34.801	5.240	4.855
Despesas com o PERT	-	(330)	-	(20.047)
Outras despesas	(4.547)	(607)	(30.259)	(22.961)
	(138.546)	(39.693)	(979.110)	(749.008)
Custos dos serviços prestados	(61.094)	(548)	(645.646)	(480.256)
Despesas administrativas	(73.073)	(36.585)	(317.082)	(226.821)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.379)	(2.560)	(16.382)	(41.931)
Total	(138.546)	(39.693)	(979.110)	(749.008)

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.987	8.878	7.387	12.739
Desconto obtidos	2	36	402	4.553
Juros ativos	3	-	190	187
Juros ativos empréstimos partes relacionadas	1.772	2.095	844	140
Outras receitas financeiras	7	244	602	805
	5.771	11.253	9.425	18.424
Despesas financeiras:				
Despesa de juros sobre empréstimos	(4.632)	(496)	(5.790)	(2.286)
Despesas de juros sobre debêntures	(16.172)	(14.989)	(16.172)	(14.989)
IOF	(490)	(454)	(1.494)	(2.028)
Variação cambial	(107)	(37)	(443)	(105)
Despesa de juros sobre aquisições	(1.712)	-	(4.649)	(2.668)
Tarifas bancárias	(59)	(37)	(513)	(632)
Instrumento passivos financeiro derivativo	(80)	-	(80)	-
Descontos concedidos	-	-	(4.766)	(156)
Juros passivos empréstimos partes relacionadas	(395)	(430)	-	-
Outras despesas financeiras	(3.511)	(1.160)	(4.489)	(2.954)
	(27.158)	(17.603)	(38.396)	(25.818)
Resultado financeiro	(21.387)	(6.350)	(28.971)	(7.394)

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas controladas Onco CPO, Onco CTO e NOB e sua controlada indireta Imagem são optantes pelo regime de tributação do lucro real. As demais Sociedades do Grupo Oncoclínicas são tributadas pelo regime de tributação denominado lucro presumido.

Os encargos de impostos sobre a renda podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2018	2017
Sociedades optantes pelo lucro presumido (a)	16.936	17.771
Sociedades optantes pelo lucro real (b)	20.576	7.620
	37.512	25.391

(a) Encargo de impostos sobre a renda – Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

	Consolidado	
Receitas	2018	2017
Serviços	519.904	531.561
Total	519.904	531.561
Presunção IR - 8%	41.592	42.907
Presunção CS - 12%	62.389	64.360
Receita financeira	2.239	3.711
Imposto IR	6.575	7.161
Imposto CS	5.816	6.213
Adicional (10% sobre o excedente)	4.545	4.396
Despesa de imposto de renda e contribuição social	16.936	17.771

(b) Encargo de impostos sobre a renda – Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.280)	(13.877)	53.769	60.773
Adições (exclusões)				
Resultado de equivalência	(44.304)	(32.015)	(11.014)	(25.338)
Outras adições (exclusões)	2.968	381	20.944	22.705
Resultado tributável	(60.616)	(45.511)	63.699	58.140
Imposto à alíquota de 24%	-	-	21.693	12.619
Adicional (10% sobre o excedente a R$ 240)	-	-	7.730	5.186
Imposto apurado	-	-	29.423	17.805
Incentivos fiscais	-	-	(685)	-

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Corrente	-	-	(28.623)	(17.514)
Diferido (nota explicativa n° 9)	2.202	17.022	8.047	9.895
Encargo fiscal	2.202	17.022	20.576	7.620
Encargo fiscal total - impostos sobre o lucro real e presumido (a) + (b)	2.202	17.022	37.512	(25.391)
Corrente	-	-	(45.559)	(35.286)
Diferido	2.202	17.022	8.047	9.895

Considerando-se os seguintes aspectos relacionados ao atual modelo de atuação da Controladora:

- No qual os resultados das clínicas em que a mesma possui participação são reconhecidos nesta através do método de equivalência patrimonial (sem efeito fiscal);
- Que os gastos em despesas operacionais são relevantes e que não há indicativos que este modelo modificará no curto prazo, conclui-se que não há previsão de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa. De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), foi aberta à possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de Sociedades controladora e controlada, de forma direta ou indireta. Dessa forma, a Administração decidiu por utilizar parte do montante de Prejuízo Fiscal e BCN acumulados e declarados na Holding, como forma de pagamento do saldo remanescentes dos débitos consolidados, incluídos no programa. A partir daí, gerou a constituição do ativo diferido tanto na Holding, quanto nas demais que aderiram ao programa, que será baixado no momento da consolidação do PERT.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Fatores de risco financeiro

O Grupo Oncoclínicas possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Oncoclínicas foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Oncoclínicas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo Oncoclínicas, através de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Oncoclínicas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente e aplicações financeiras), das contas a receber de clientes, das contas a receber pela venda de participações societárias e de adiantamentos.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	120.513	38.691	198.856	89.207
Contas a receber de clientes	5	19.878	17.626	311.395	188.153
Adiantamentos a fornecedores	8	1.142	3.375	6.853	7.386
Vendas de participações societárias	8	462	530	3.780	7.478
Outros adiantamentos	8	138	165	1.111	1.118
Total		142.133	60.387	521.995	293.342

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo Oncoclínicas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O risco de crédito associado à possibilidade de não realização das contas a receber de clientes correspondente aos créditos de serviços quimioterápicos e radioterápicos e é gerenciado, mensalmente, pelos gestores comerciais em cada uma das clínicas. É efetuado controle desta carteira e as divergências entre os valores esperados e aqueles recebidos são objeto de análise.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente, os convênios da curva A (os mais relevantes) visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos. O risco é atenuado pela pulverização de clientes e pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

		Consolidado	
	Nota	2018	2017
Contas a receber de clientes	5	357.689	217.480
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ glosa	5	(46.294)	(29.327)
		311.395	188.153
% da provisão sobre o saldo das contas a receber de clientes		12,94%	15,59%

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores comerciais de cada clínica, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos seus respectivos valores.

Adiantamentos e valores a receber por venda de participações societárias

Os saldos decorrentes de adiantamentos efetuados e de valores a receber por venda de participações societárias representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

Garantias

As garantias são fornecidas para a contratação de produtos financeiros para as controladas nas quais a Companhia detém a totalidade das ações.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo Oncoclínicas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Oncoclínicas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo Oncoclínicas e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo Oncoclínicas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

			Controladora		
			Fluxo de pagamentos futuros		
	Nota	Posição em 2018	2019	2020	2021 em diante
Fornecedores	13	25.249	25.249	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	57.574	53.694	3.139	741
Debêntures	15	298.278	3.621	41.522	253.135
Contas a pagar por aquisições	18	13.884	13.884	-	-
Total		394.985	96.448	44.661	253.876

	Nota	Posição em 2018	Consolidado Fluxo de pagamentos futuros 2019	2020	2021 em diante
Fornecedores	13	212.834	212.834	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	99.152	57.881	6.838	24.307
Debêntures	15	298.278	3.621	41.522	253.135
Contas a pagar por aquisições	18	70.785	45.407	25.379	-
Total		681.049	319.743	73.739	277.442

(iii) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo Oncoclínicas não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo Oncoclínicas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo Oncoclínicas monitora sua exposição à flutuação na taxa de juros básicos, decorrente de instrumentos de dívida, e realiza testes de sensibilidade em diferentes taxas no seu planejamento financeiro para assegurar liquidez mesmo nos cenários de maior variação dos juros.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

O Grupo Oncoclínicas não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo Oncoclínicas não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório não alteraria o resultado.

(iv) Risco cambial

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap* com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. A operaçãp de swap contratada possui caráter exclusivamente de proteção.

Em janeiro de 2018, a Oncoclínicas contratou empréstimo no valor de US$15 milhões, com vencimento do principal em janeiro de 2019. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando Libor USD mais spread pela variação do CDI.

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar este empréstimo mecionado em moeda estrangeira, foi contratada operação de *swap* vinculada.

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Oncoclínicas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2018	2017
Total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa n° 14)	99.152	24.489
Total das debêntures (nota explicativa n° 15)	298.278	168.010
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa n° 4)	(198.856)	(89.207)
Dívida líquida	198.574	103.292
Total do patrimônio líquido	470.124	232.437
Capital total (patrimônio líquido + dívida líquida)	668.698	335.729
Índice de alavancagem financeira - %	30%	31%

(c) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment),* estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo compreendem substancialmente as aplicações financeiras cujo valor justo é baseado em preços cotados (não ajustado) em mercado ativo para ativos similares (Nível 1).

(d) Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora			
		2018		2017	
Instrumentos financeiros	Mensuração	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (*)	Custo amortizado	120.513	120.513	38.691	38.691
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	19.878	19.878	17.626	17.626
Vendas participações societárias	Custo amortizado	462	462	530	530
		140.853	140.853	56.847	56.847
Passivos financeiros					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	25.249	25.249	15.756	15.756
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	67.696	67.696	15.211	15.211
Debêntures	Outros passivos financeiros	298.278	298.278	168.010	168.010
		391.223	391.223	198.977	198.977

		Consolidado			
		2018		2017	
Instrumentos financeiros	Mensuração	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (*)	Custo amortizado	198.856	198.856	89.207	89.207
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	311.397	311.397	188.153	188.153
Vendas participações societárias	Custo amortizado	3.780	3.780	7.478	7.478
		514.033	514.033	284.838	284.838
Passivos financeiros					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	212.834	212.834	112.258	112.258
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	89.026	89.026	24.489	24.489
Debêntures	Outros passivos financeiros	298.278	298.278	168.010	168.010
		600.138	600.138	304.757	304.757

(*) Exceto aplicações financeiras que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

28. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Durante o exercício de 2018, a Companhia adquiriu o controle de outras Sociedades e, deste modo, avaliadas as expectativas de fluxos futuros de caixa e os demais aspectos fiscais, contábeis e jurídicos das Sociedades adquiridas, as negociações comerciais foram concluídas com a aquisição das quotas ou ações pela Companhia. Assim, caracteriza-se a combinação de negócios para fins de atendimento do Pronunciamento Técnico CPC 15R1 - Combinação de Negócios ("CPC 15R1").

Todos os procedimentos e metodologias destas combinações de negócios e seus efeitos prospectivos consideram a intenção administrativa da Companhia ("Adquirente") de manter por prazo indeterminado as operações da Sociedade adquirida ("Adquirida") em seu fluxo normal de negócios.

Procedimentos

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 R1, os procedimentos exigidos nas combinações de negócios envolvem a identificação da Adquirida e a aplicação do método de aquisição.

A aplicação do método de aquisição exige a determinação da data de aquisição, o reconhecimento e a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e das participações societárias de não controladores na Adquirida e o reconhecimento e a mensuração do ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) ou do ganho proveniente de compra vantajosa.

Alocação do ágio

Para cada aquisição efetuada pelo Grupo no exercício de 2018, a administração avaliou e discutiu a alocação do ágio gerado em cada operação em conformidade com as normas dispostas no pronunciamento técnico CPC 15.

Conforme CPC 15 – Combinação de Negócios, a partir da data de aquisição, o adquirente deve reconhecer, separadamente do ágio por expectativa de rentabilidade futura, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e quaisquer participações de não controladores na adquirida.

O adquirente do Grupo Oncoclínicas deve mensurar os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos na data de aquisição e os componentes da participação de não controladores devem ser mensurados pelo valor justo ou pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

De acordo com o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade, sendo que, conforme definição, valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração.

Ao longo do exercício de 2018, a administração avaliou a alocação do ágio do Idengene, COT, CTTB e Aliança. Por se tratar de clínicas de pequeno e médio porte as empresas adquiridas pelo Grupo, com operações muito semelhantes na área de Oncologia e Radiologia, os principais grupos patrimoniais que compõem os ativos e passivos das adquiridas foram: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, estoques, imobilizado, intangível, fornecedores, obrigações sociais e trabalhistas e empréstimos e financiamentos. Desta forma, para a avaliação dos ativos e passivos das empresas adquiridas, a administração tratou de forma minuciosa cada grupo de ativo e passivo a fim de verificar se houve ágio pago na aquisição de certo bem e/ou direito ou se todo o ágio gerado em cada operação decorriu-se de rentabilidade futura. Abaixo discorremos sobre os principais grupos patrimoniais assumidos:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo;

- Contas a receber: Correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, incialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

- Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, conforme CPC 27. As depreciações são reconhecidas pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. A administração do Grupo avaliou se os valores contábeis estão registrados a valores de mercado. Em casos de imobilizados comprados com valores contábeis inferiores ao valor de mercado, uma mais-valia poderia ser gerada. Entretanto, até o momento, em nenhuma das novas aquisições o Grupo identificou este caso. O fato é facilmente justificável pelo fato do Grupo comprar clínicas já em operação com máquinas que estão sendo depreciadas e outros itens de imobilizados menos relevantes, como móveis e utensílios, benfeitorias, entre outros.

- Intangível: Referem-se, substancialmente, ao uso de softwares voltados para a gestão de cada clínica e para operação de máquinas (Aceleradores Linear, por exemplo), sendo que ambos são registrados pelo custo de aquisição, amortizados pelo prazo de vida útil pelo método linear.

- Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

- Fornecedores: Refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

- Obrigações sociais e trabalhistas: Saldo formado, principalmente, por provisões trabalhistas relacionadas a férias e 13º salário e seus respectivos encargos sociais.

Desta forma, a administração entende que, até o momento, todo ágio gerado nas aquisições do Grupo são classificados, de acordo com o CPC 15, como *goodwill*.

Custos de aquisição

Para a efetivação do negócio de compra e aquisição do controle, a Adquirente incorreu em custos com consultorias que realizaram *due diligences* para verificações de aspectos contábeis, fiscais e jurídicos da Adquirida. Adicionalmente, toda a negociação foi intermediada por consultoria especializada que, para tanto, foi remunerada com honorários fixos e variáveis, considerando o sucesso da operação. Todos os custos de avaliação, assessorias e intermediação do negócio foram integralmente reconhecidos no resultado da Adquirida no exercício da aquisição.

Período de mensuração

Conforme CPC 15R1, quando a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta ao término do período de reporte em que ocorrer a combinação, o Adquirente deve, em suas demonstrações financeiras reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. O período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

Para avaliação dos respectivos ativos adquiridos e passivos assumidos com a aquisição das Sociedades, a adquirente contratou consultoria especializada que apresentou Laudo de Avaliação indicando o valor presente do fluxo de caixa futuro das Adquiridas.

Aquisições efetuadas em 2018

(a) Idengene Medicina Diagnóstica S.A

Data de Aquisição: 26 de junho de 2018

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição do laboratório Idengene Medicina Diagnostic S.A. pela Oncohematologia Participações Ltda.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 90% das quotas que compõem o capital social de Idengene foram vendidas ao Oncohematologia participações Ltda pelo valor total de R$11.881.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Idengene é justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) conforme demonstrado a seguir.

Goodwill da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R$14.820 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncohematologia Participações Ltda.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	11.881
Aportes de capital (B)	1.666
Disponível	188
Contas a receber	515
Estoque	796
Imobilizado	2.005
Outros ativos	33
Intangível	1
Fornecedores	(588)
Obrigações trabalhistas	(130)
Obrigações Tributárias	(48)
Empréstimos	(119)
Partes relacionadas	(1.647)
Outros passivos	(2.420)
Total de ativos (passivos) líquidos	(1.414)
Participação não controladora	141
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (C)	(1.273)
Ágio (A) + (B) – (C)	14.820

(b) Centro Oncológico do Triângulo S.A

Data de Aquisição: 6 de setembro de 2018

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Centro Oncológico do Triângulo S.A. pela Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.

Preço negociado:

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 65% das quotas que compõem o capital social da Centro Oncológico do Triângulo S.A. foram vendidas à Imagem pelo valor total de R$ 33.405 e ações subscritas de R$ 1.584 foram integralizadas com base no laudo no acordo comercial entre as partes, sendo o valor contábil da totalidade da participação então detida pela compradora o capital do Oncocentro Uberlândia S.A na data da transação.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Centro Oncológico do Triângulo S.A é justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) conforme demonstrado a seguir.

Goodwill da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R$26.999 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	33.405
Aporte de capital (B)	1.584
Disponível	2.219
Contas a receber	9.087
Estoque	1.366
Imobilizado	642
Investimento	4.658
Outros Ativos	382
Fornecedores	(5.312)
Obrigações trabalhistas	(764)
Empréstimos	(952)
Outros Passivos	(618)
Total de ativos (passivos) líquidos	10.708
Participação não controladora	(2.718)
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (C)	7.990
Ágio (A) + (B) - (C)	26.999

(c) Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A.

Data de Aquisição: 6 de setembro de 2018

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A. pela Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A..

Preço negociado:

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 100% das quotas que compõem o capital social do Centro de Tratamento de Tumores Botafogo Ltda foram vendidas à Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. pelo valor total de R$ 2.124.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Centro de Tratamento de Tumores Botafogo S.A. é justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) conforme demonstrado a seguir.

Goodwill da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R$2.785 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A..

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	2.124
Distribuição de Capital (B)	978
Disponível	686
Contas a receber	195
Impostos a recuperar	66
Adiantamento	34
Imobilizado	272
Fornecedores	(367)
Obrigações trabalhistas	(240)
Obrigações tributárias	(226)
Outros Passivos	(103)
Total de ativos (passivos) líquidos	317
Participação não controladora	-
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (C)	317
Ágio (A) + (B) - (C)	2.785

(d) Aliança Instituto de Oncologia S.A.

Data de Aquisição: 01 de novembro de 2018

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle e a efetiva aquisição da clínica Aliança Instituto de Oncologia S.A. pela Oncoclinicas Participações SP Ltda.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda assinado entre as partes, 55% das quotas que compõem o capital social da Aliança Instituto de Oncologia S.A. foram vendidas à Oncoclinicas Participações SP Ltda. pelo valor total de R$41.250.

Os valores para ágio inicialmente reconhecido na Combinação de Negócios, consideram a diferença entre o montante nominal do preço de aquisição e os ativos adquiridos e passivos assumidos pela Adquirida na data de aquisição.

Não foram identificados ativos intangíveis e outros ativos, passivos assumidos ou passivos contingentes que mereçam reconhecimento ou ajustes na data de aquisição. O ágio decorrente da aquisição da Sociedade Aliança Instituto de Oncologia S.A. é justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) conforme demonstrado a seguir.

Goodwill da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R$20.359 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclinicas Participações SP Ltda.

A memória de cálculo para o ágio pode ser assim demonstrada:

Contraprestação pela aquisição (A)	41.250
Disponível	9.505
Contas a receber	14.475
Impostos a recuperar	560
Adiantamentos	429
Estoque	2.959
Imobilizado	4.072
Mutuo	15.497
Investimentos	1.018
Outros Ativos	2.144
Fornecedores	(6.190)
Obrigações trabalhistas	(2.138)
Obrigações tributárias	(468)
Empréstimo e financiamento	(203)
Outros Passivos	(3.676)
Total de ativos (passivos) líquidos	37.984
Participação não controladora	(17.093)
Total ativos adquiridos e passivos assumidos (B)	20.891
Ágio (A) - (B)	20.359

29. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são compostas por contas a receber de sócios, dividendos a receber, mútuos a receber e a pagar com Sociedades ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	2018	2017	2018	2017
Mútuos				
Sociedades ligadas				
CPO	165	165	1.779	-
Onco Recife	7.501	1.628	-	-
CQO	1.171	9.629	-	-
CTO	80	80	-	2.322
RT Botafogo	-	665	-	-
CEON	-	217	-	217
CECON	-	-	83	83
Hematológica	-	-	-	-
Oncobio	38	38	-	-
RT Recife	2.241	204	-	-
RT Portugal	127	114	-	-

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
NOS	4.171	-	-	-
CGS	522	-	-	-
Hematológica	1.187	-	-	-
Aliança	-	-	16.135	-
COT	-	-	207	-
Acionistas minoritários	12.767		12.767	-
Outros	5	344	-	3.736
Total mútuos (A)	29.975	13.084	30.971	6.358

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rateios				
Sociedades ligadas				
CECON	139	370	-	-
CEON	533	1.100	-	-
CPO-PB	236	366	-	-
CPO	742	1.552	-	-
CTO	1.019	907	-	-
Holding	1.980	1.753	-	-
Multihemo	377	860	-	-
NOB	1.001	1.140	-	-
NOS	376	238	-	-
Oncocentro	38.662	1.441	-	-
CQO	378	320	-	-
Recife	342	454	-	-
RT Botafogo	769	1.654	-	-
HSI	78	860	-	-
CQAI	830	61	-	-
Hematológica	245	193	-	-
IHOC	195	170	-	-
INORP	265	155	-	-
RT Onco SP	99	-	-	-
RT Portugal	14	-	-	-
RT Recife	277	-	-	-
Radiocare	79	-	-	-
Onco Vida	118	-	-	-
CGS	79	-	-	-
Idengene	175	-	-	-
COT	937	-	-	-
CTTB	182	-	-	-
Uberlândia	-	88	-	-
Total rateios (B)	50.087	13.682	-	-

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
PERT		
CTO	2.454	-
Oncocentro	-	87
NOS	107	39
RT Botafogo	267	227
Imagem	-	113
CQO	241	11
CECON	80	11
Hematológica	135	138
CQAI	822	822
Total (C)	4.106	1.448
Total (A) + (B) + (C)	84.208	28.214

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Dividendos a receber				
Sociedades ligadas				
Multihemo	4.020	3.872	-	-
CPO	1.193	-	-	-
Onco Recife	-	-	-	-
HSI	707	840	-	-
CTO	3.215	14.997	-	-
CEON	-	-	-	12.669
CECON	135	-	-	-
CMI	216	216	-	-
NOB	693	-	-	-
Outras	-	249	-	-
	10.179	20.174	-	12.669

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento para futuro aumento capital				
Sociedades ligadas				
Oncocentro	-	-	-	-
HSI	-	1.890	-	-
Oncopar	5.560	3.600	-	-
CTO	-	5.210	-	-
CPO	-	9.170	-	-
CMI	2.880	3.541	-	-
Imagem	6.068	39.311	-	-
Oncologia Participações	276	2.115	-	-
Oncohematologia	17.083	13.582	-	-
RT Onco SP	-	1.937	-	-
Oncobio	35.034	8.783	-	-
RT Portugal	639	111	-	-
RT Recife	433	7.548	-	-
RT Salvador	14	14	-	-
RT Ribeirão Preto	2	3	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Oncoclinicas Participações São Paulo	41.178	14.374	-	-
Idengene	1.000	-	-	1.247
NOB	2.000	-	-	-
CGS	1.509	-	-	-
Onco Rio	21.423	-	-	-
Total	135.099	111.189	-	1.247

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mútuos				
Sociedades ligadas				
CPO	4.698	4.179	-	-
CTO	-	-	-	12.162
RT Botafogo	-	-	-	-
Outros	-	3.121	-	913
Total (D)	4.698	7.300	-	13.075
Outros				
Redução de capital	23.795	22.939	23.795	22.939
Rateios a pagar	35.386	-	-	-
Total (E)	59.181	22.939	23.795	22.939
Total (D) + (E)	63.879	30.239	23.795	36.014

	Consolidado	
	2018	2017
Adiantamento para futuro aumento capital		
Oncobio	22.757	5.916
Oncovida	3.289	3.361
Total	26.046	9.277

Resultado	Consolidado	
	2018	2017
Juros sobre mútuo	844	140

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram pagos R$19.455 a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros e não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

30. SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais.

O risco e a modalidade do seguro são mencionados abaixo, sendo que os valores e coberturas abrangem todo o Grupo.

Modalidade	Cobertura	Vigência
FI Básica	R$30.841	31/12/2018
FI Dano elétrico	R$800	31/12/2018
FI Deterior Merc	R$3.000	31/12/2018
FI-EQ Eetr S/ RB	R$150	31/12/2018
FI-EQUIP ESTACIO	R$7.000	31/12/2018
FI-L CESSANTES	R$400	31/12/2018
FI-QUEBRA VIDROS	R$100	31/12/2018
RC ESTABELEC	R$500	31/12/2018
RC EMPREG	R$500	31/12/2018
RC D. MORAIS	R$500	31/12/2018
RC G.VEIC GLO	R$100	31/12/2018
FI-REC REG DOC	R$20	31/12/2018
FI-RB/F Q BENS	R$1.000	31/12/2018
FI-VEND / FUMAÃA	R$100	31/12/2018

O seguro foi renovado no exercício de 2019 com vigência para 31 de dezembro de 2019.

31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa n° 4.

b) Transações que não envolveram caixa

	Consolidado	
	2018	2017
Baixa do saldo a receber e glosa Unimed Rio	11.169	4.618
Pagamento dividendos mínimos obrigatórios Unimed Rio	-	900
Quitação do saldo de parte relacionada CTO/SCP	-	22.243

A operação acima foi realizadas mediante Termo de Quitação e Compensação firmado entre as partes envolvidas denominadas:

- Centro de Excelência Oncológica S.A.
- Centro de Tratamento Oncológico S.A.
- Unimed - Rio Participações e Investimento S.A.
- Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 27 de fevereiro de 2019 foram assinados contratos referente à reestruturação das clínicas da cidade de Recife-PE do Grupo Oncoclínicas. Estes contratos refletiram as seguintes situações: (i) incorporação de ações emitidas pela Onco Recife e RT Recife pela Multihemo e; (ii) a aquisição de participação adicional na Multihemo pela Companhia.

Em consequência desta reestruturação, a Oncoclínicas subscreveu 251.984 (duzentos e cinquenta e uma mil) novas ações no capital social da Onco Recife e 817.510 (oitocentas e dezessete mil, quinhetas e dez) novas ações no capital social de RT Recife. Por fim, a participação da Companhia na Multihemo passou de 53,5% em 31 de dezembro de 2018 para 75,1% em 28 de fevereiro de 2019.

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2019.